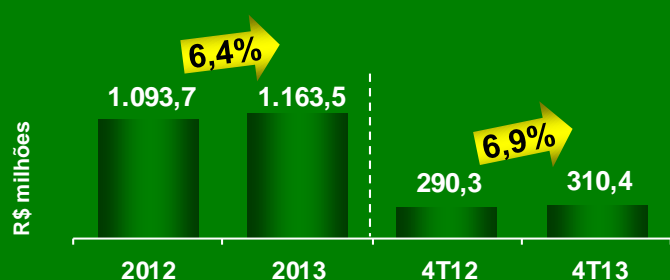


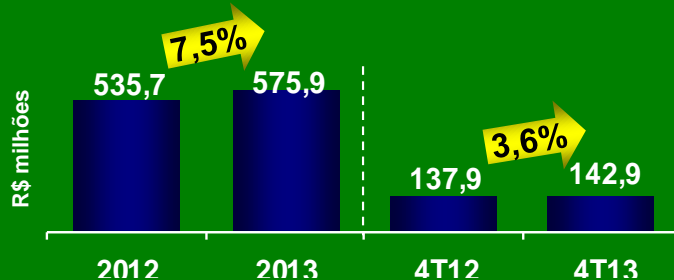
As informações financeiras são apresentadas em milhões de Reais, exceto quando indicado o contrário e, a partir de 2011, têm como base os números preliminares preparados de acordo com as Normas Internacionais de Relatório Financeiro - IFRS, apresentando reconciliação para as informações financeiras em USGAAP. As informações financeiras referentes aos anos de 2006 a 2010 são apresentadas em USGAAP e, para fins de comparação com as informações financeiras preparadas de acordo com o IFRS, as receitas líquidas estão apresentadas deduzidas dos impostos sobre receita.

## Destaques

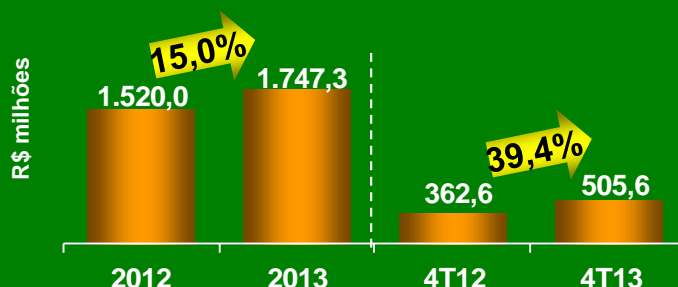
### Receita Líquida - Divisão de Aluguel de Carros



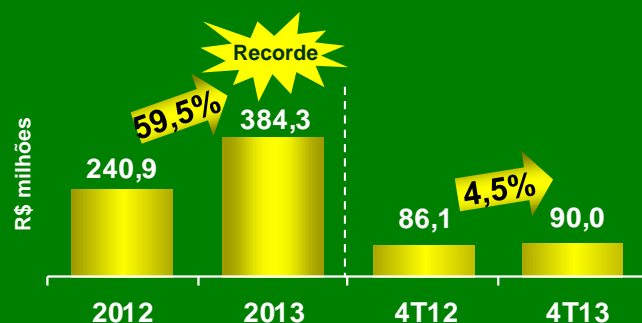
### Receita Líquida - Divisão de Terceirização de Frotas



### Receita Líquida – Seminovos



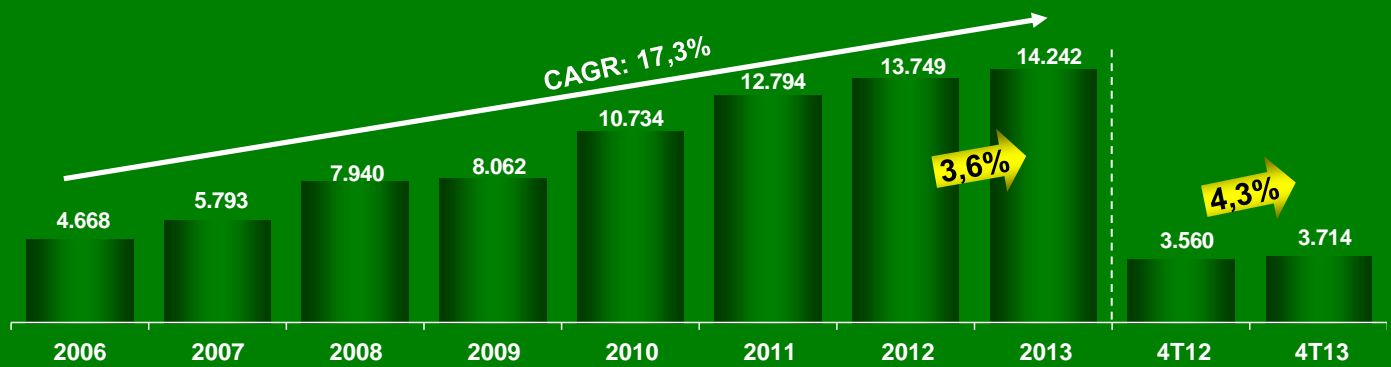
### Lucro Líquido Consolidado



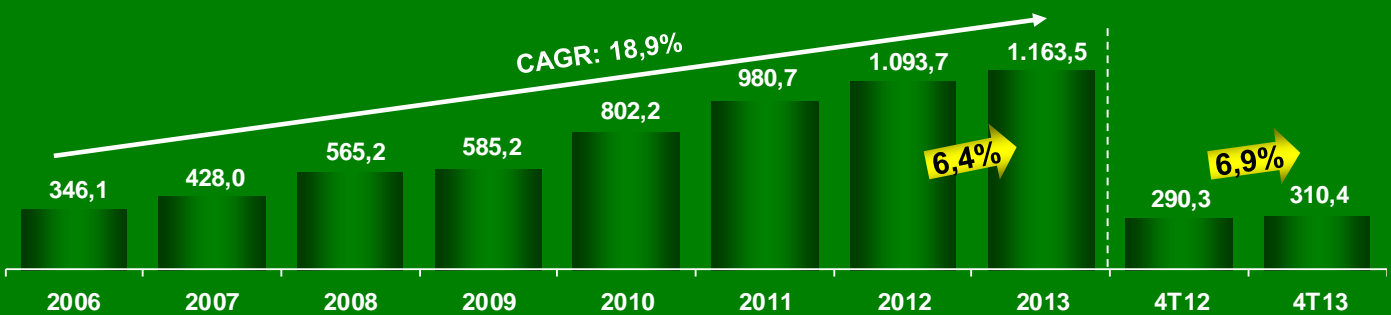
**Recorde na geração de caixa.**

## 1 – Divisão de Aluguel de Carros

# diárias (mil)



Receita Líquida (R\$ milhões)

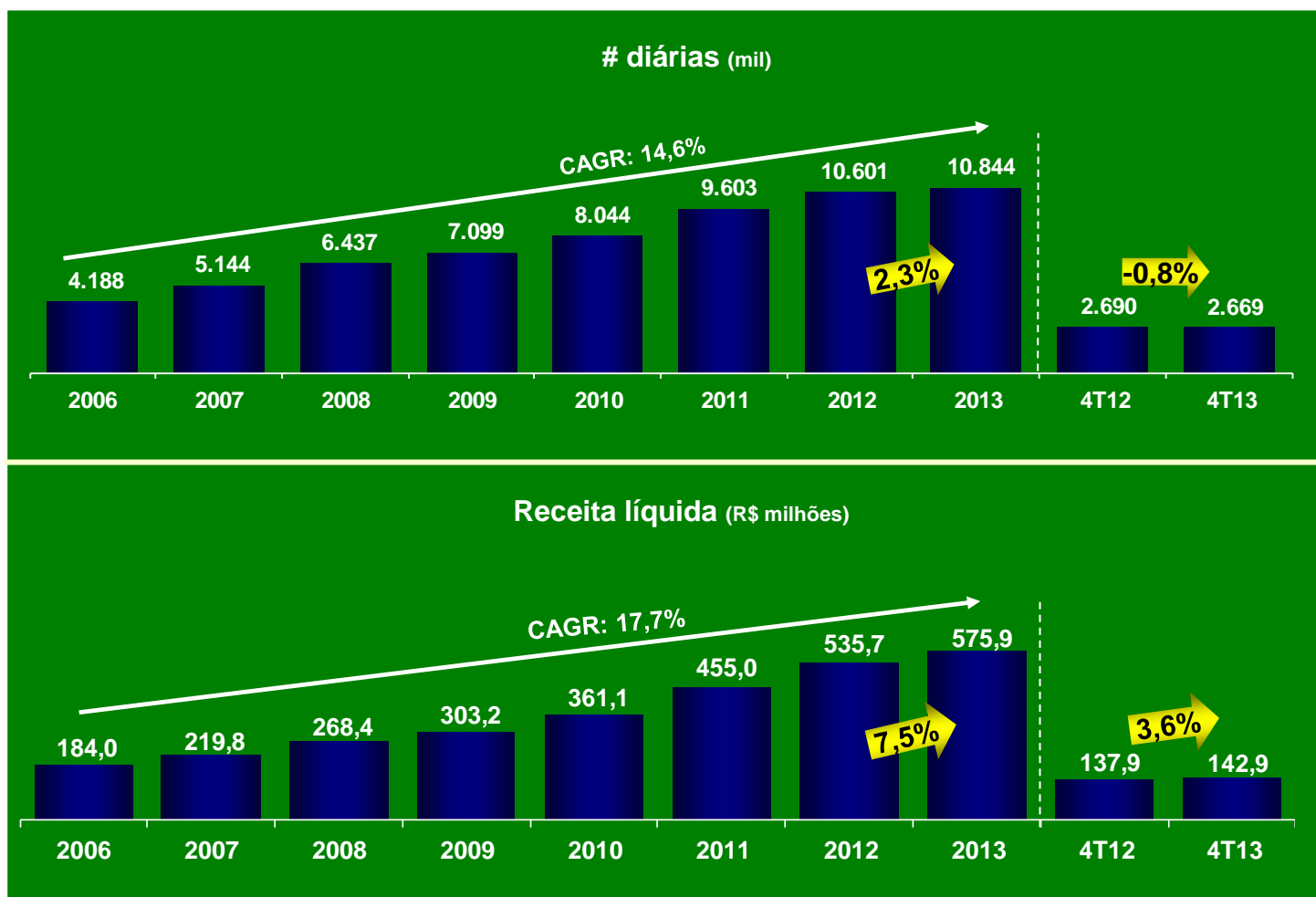


A receita líquida da Divisão de **Aluguel de Carros** apresentou crescimento de 6,9% no 4T13, em função do crescimento de 4,3% no volume de diárias e de 2,9% no valor da diária média quando comparada ao 4T12.

Em 2013, a receita líquida cresceu 6,4%, devido ao aumento de 3,6% no volume de diárias e de 3,0% no valor da diária média quando comparado com 2012.

O crescimento da Divisão de **Aluguel de Carros** reflete o nível da atividade econômica do ano.

## 2 – Divisão de Terceirização de Frotas



No 4T13, a redução de 0,8% no volume de diárias foi compensada pelo aumento de 4,2% no valor da diária média, resultando num crescimento de 3,6% na receita líquida da Divisão de **Terceirização de Frotas** em relação ao 4T12.

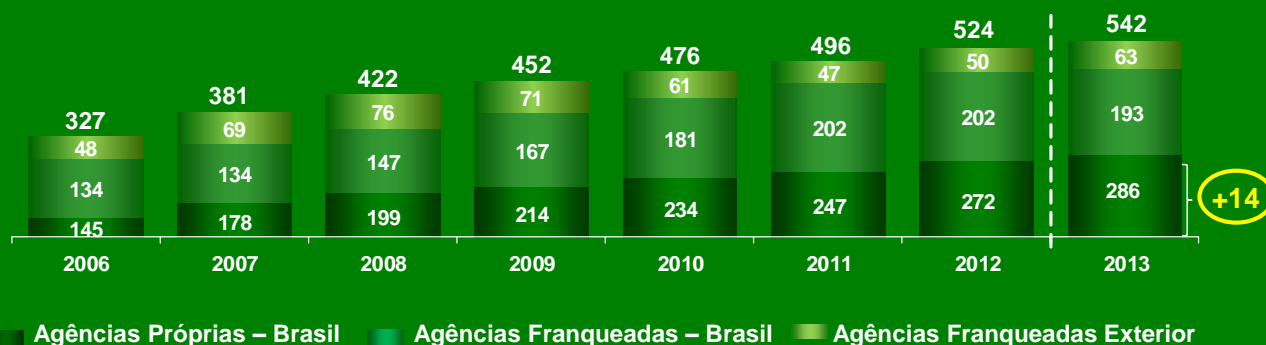
Em 2013, a receita líquida apresentou crescimento de 7,5% devido, sobretudo, ao aumento de 2,3% no volume de diárias e de 4,3% no valor da diária média. O aumento da diária média refletiu a correção pela inflação dos contratos de anos anteriores e a inclusão de novos contratos precificados no cenário atual de juros.

A redução no volume de diárias no 4T13 decorreu principalmente do ambiente mais competitivo em preços. A Companhia permanece com sua postura conservadora para rentabilizar o capital investido, agregando valor aos acionistas.

### 3 – Rede de Distribuição

#### 3.1 – Aluguel de carros

# de agências de aluguel de carros (Brasil e exterior)

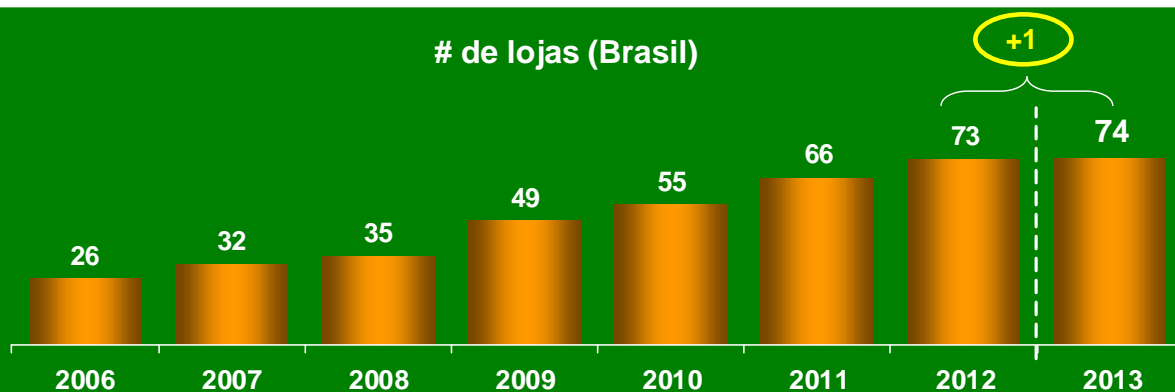


Em 2013 a rede de agências próprias foi ampliada em 14 agências, passando de 272 em 2012 para 286 no final de 2013. A rede no exterior foi ampliada em 13 agências.

O número de agências em 31/12/2013 era de 542, sendo 479 no Brasil e 63 em outros 8 países da América do Sul.

#### 3.2 – Seminovos

# de lojas (Brasil)



A Companhia encerrou 2013 com 74 pontos de venda dos carros **Seminovos**, com a abertura de duas novas lojas e fechamento de uma. A rede de lojas sustenta o modelo de negócio da Companhia, permitindo a renovação da frota.

A produtividade no 4T13 foi de 81 carros vendidos por loja/mês, o que contribuiu para a redução da despesa de venda por carro vendido. No 4T13 a despesa de venda foi reduzida para 8,9% da receita líquida de venda de carros, comparada a 10,6% no 4T12. O aumento da produtividade por loja ocorreu sem redução dos preços de venda.

No 4T13 a idade média dos carros vendidos na Divisão de **Aluguel de Carros** foi de 14,9 meses, menor do que os 15,3 meses do 4T12.

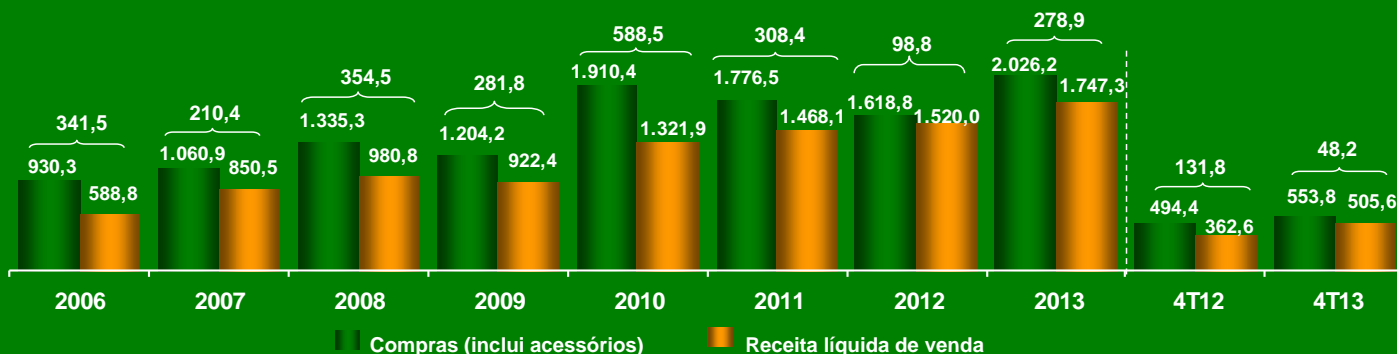
## 4 – Frota

### 4.1 – Investimento líquido

Aumento da frota \* (quantidade)



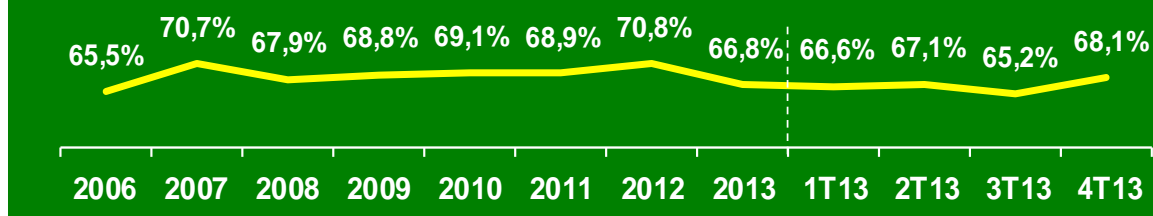
Investimento líquido (R\$ milhões)



No 4T13 a Companhia aumentou sua frota em 589 carros com a compra de 18.588 e venda de 17.999 carros, totalizando um investimento líquido de R\$48,2 milhões.

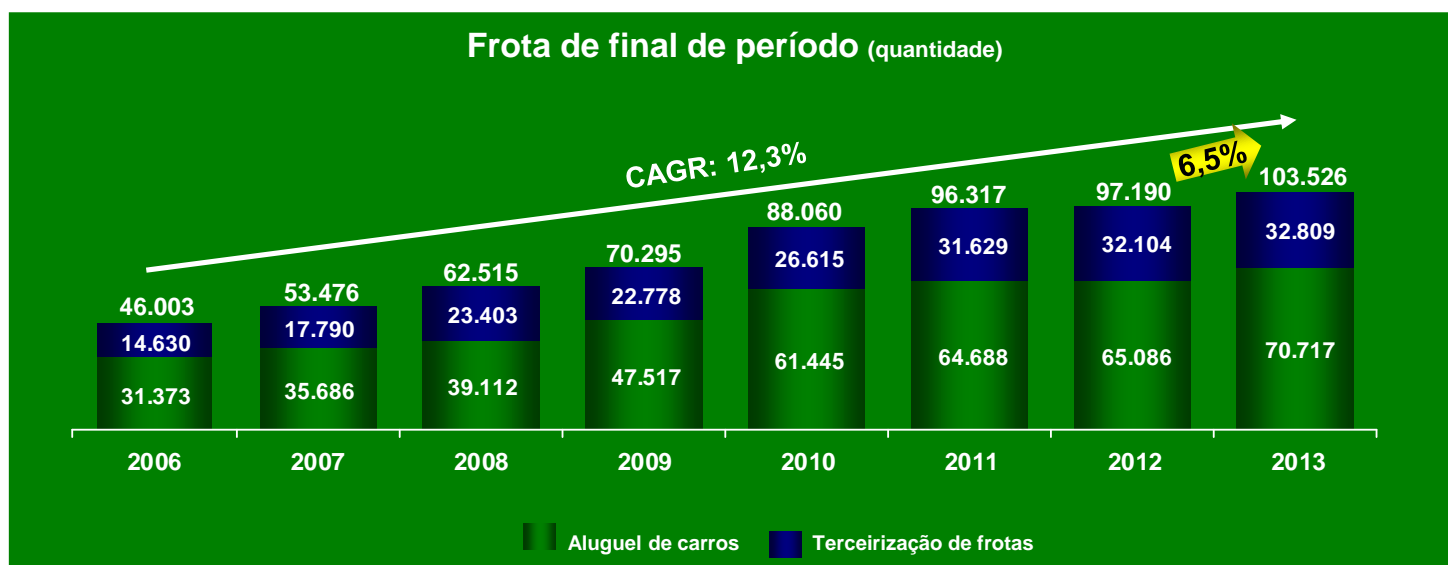
Com o objetivo de aumentar a taxa de utilização, a Companhia otimizou as compras do trimestre, expandindo a frota na Divisão de **Aluguel de Carros** em apenas 500 carros para atender o pico de demanda das férias de verão. Foram comprados 15.583 e vendidos 15.083 carros nesse trimestre, o que permitiu aumento da taxa de utilização de 65,2% no 3T13 para 68,1% no 4T13.

Taxa de utilização – Aluguel de Carros



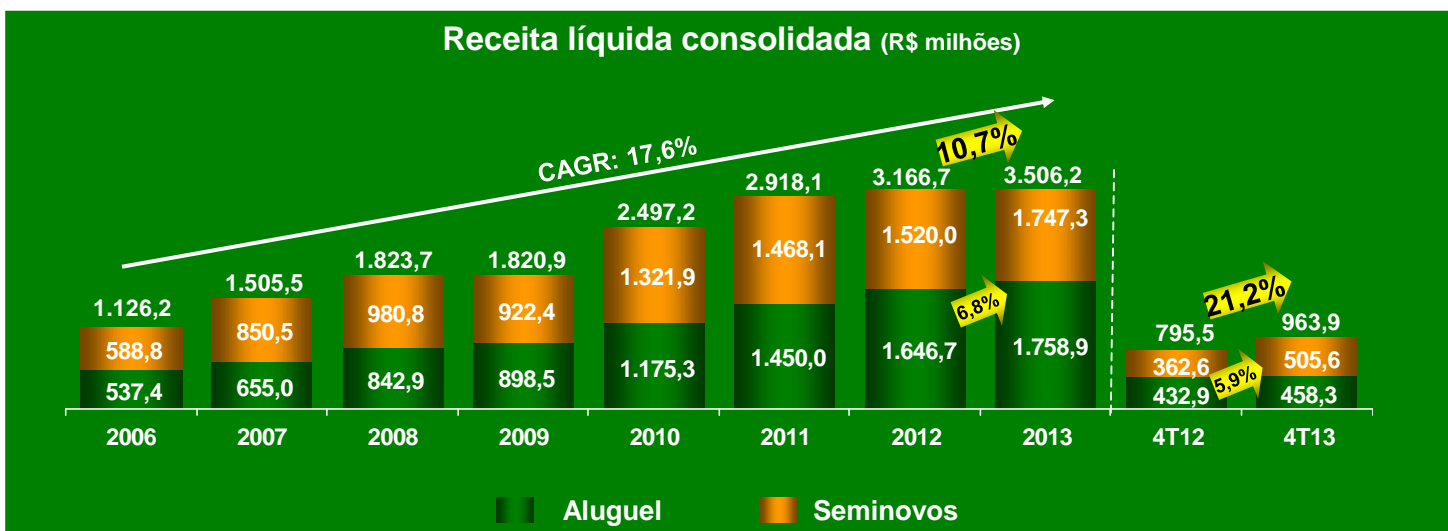
A taxa de utilização é calculada através da divisão do número de carros alugados pelo número de carros operacionais, que inclui os carros em trânsito das montadoras para as agências, e em preparação para a venda que ainda não foram entregues nas lojas de **Seminovos**. É usual no mercado excluir os carros novos em trânsito e os em preparação para venda no cálculo da taxa de utilização. Nessa metodologia, a taxa de utilização no 4T13 seria de 75,7% e de 74,8% no ano.

## 4.2 – Frota de final de período



Em 31/12/2013, a frota total era de 117.759 carros, sendo 103.526 carros da Companhia e 14.233 carros dos franqueados.

## 5 – Receita líquida - consolidada



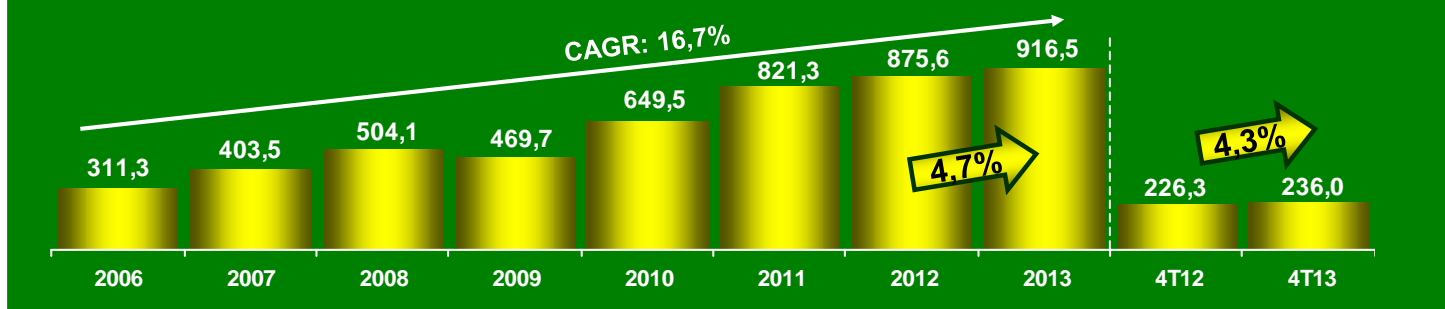
No 4T13, a receita líquida de aluguel cresceu 5,9%, sendo 6,9% na Divisão de **Aluguel de Carros** e 3,6% na Divisão de **Terceirização de Frotas**.

A receita líquida do **Seminovos** apresentou crescimento de 39,4% no 4T13 quando comparada com o mesmo período do ano anterior devido: (i) ao aumento do volume de carros vendidos em 30,8%; e (ii) ao aumento do preço médio, em razão da mudança do mix dos carros vendidos da Divisão de **Aluguel de Carros** e, em menor relevância, do preço de venda dos carros nesse trimestre.

Em 2013 a receita líquida de aluguel cresceu 6,8%, sendo 6,4% na Divisão **Aluguel de Carros** e 7,5% na Divisão de **Terceirização de Frotas**. Já a receita líquida do **Seminovos** apresentou crescimento de 15,0%, em razão do aumento de 10,6% no volume e 3,9% no preço médio dos carros vendidos.

## 6 – EBITDA

### EBITDA consolidado (R\$ milhões)



Divisões	2006	2007	2008	2009	2010	2011	2012	2013	4T12	4T13
Aluguel de carros	43,4%	46,0%	45,9%	41,9%	45,3%	46,9%	40,9%	36,8%	40,2%	37,3%
Terceirização de frotas	71,4%	71,3%	69,1%	68,7%	68,0%	68,6%	66,4%	65,5%	67,0%	64,7%
Aluguel Consolidado	52,9%	54,5%	53,3%	51,1%	52,3%	53,8%	49,3%	46,5%	49,0%	46,0%
Seminovos	4,6%	5,5%	5,6%	1,1%	2,6%	2,8%	4,2%	5,7%	3,9%	4,9%

No 4T13, o EBITDA consolidado totalizou R\$236,0 milhões, 4,3% acima do EBITDA apresentado no 4T12.

Na Divisão de **Aluguel de Carros** a margem EBITDA ficou em 37,3% no 4T13, 2,9 p.p. abaixo do mesmo trimestre do ano anterior. A redução apresentada é explicada principalmente pelo efeito de inflação nos custos de aluguel de imóveis e de pessoal, pelo complemento não recorrente da provisão de participação nos lucros (PLR) no 4T13 de R\$1,5 milhões, e pelo menor ganho de escala.

Na Divisão de **Terceirização de Frotas** a margem ficou em 64,7%, apresentando redução de 2,3 p.p. em relação ao 4T12. A redução se deve principalmente pelo complemento não recorrente no 4T13 da provisão de PLR no valor de R\$1,5 milhões.

Até 2011, os acessórios e frete para carros novos eram registrados no ativo imobilizado e depreciados durante a vida útil dos carros. A partir de 2012, esses valores passaram a ser registrados diretamente no custo, afetando o EBITDA e reduzindo os custos de depreciação.

Desconsiderando o efeito da contabilização dos gastos com acessórios e frete para carros novos, a margem EBITDA ajustada da Divisão de **Aluguel de Carros** seria de 39,9% no 4T13. Vide quadro abaixo:

### Margem EBITDA ajustada, excluindo acessórios e frete de carros novos em 2012 e 2013:

Divisões	2006	2007	2008	2009	2010	2011	2012	2013	4T12	4T13
Aluguel de carros	43,4%	46,0%	45,9%	41,9%	45,3%	46,9%	42,7%	39,3%	43,1%	39,9%
Terceirização de frotas	71,4%	71,3%	69,1%	68,7%	68,0%	68,6%	67,2%	65,9%	67,8%	65,2%
Aluguel Consolidado	52,9%	54,5%	53,3%	51,1%	52,3%	53,8%	50,8%	48,2%	51,2%	48,0%
Seminovos	4,6%	5,5%	5,6%	1,1%	2,6%	2,8%	4,2%	5,7%	3,9%	4,9%

## 7 – Depreciação

### Depreciação média por carro (R\$) – Aluguel de Carros



### Depreciação média por carro (R\$) – Terceirização de Frota



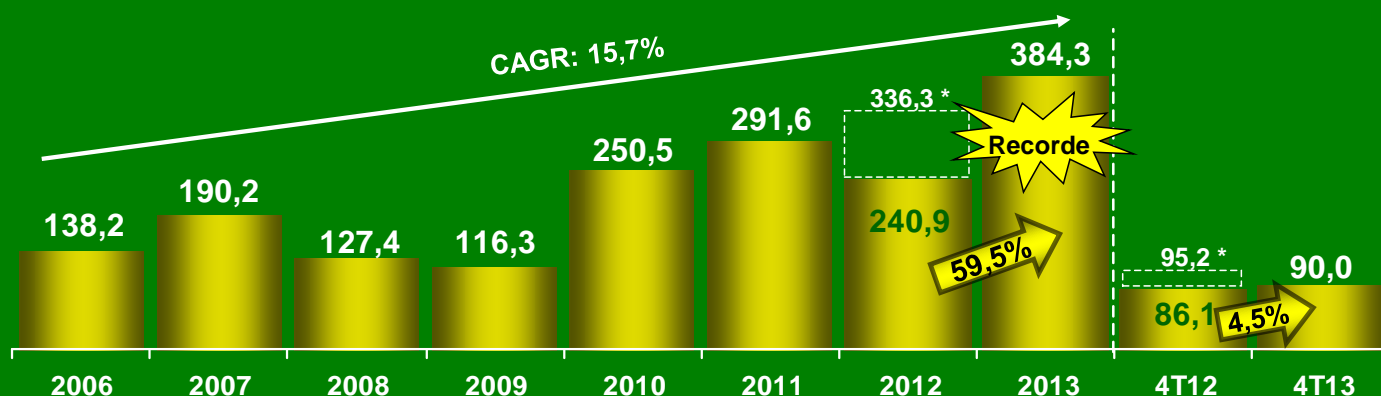
A depreciação de toda a frota é calculada pela diferença entre o preço de aquisição do carro e o valor residual de realização estimado para o final da vida útil, deduzido das despesas estimadas de venda.

No final de 2013 o Governo brasileiro anunciou a continuidade do aumento gradual do IPI para carros novos a partir de janeiro de 2014. A expectativa é de que a alíquota volte ao patamar original em julho.

A Companhia acredita que a retomada gradual da alíquota de IPI tenha pouco impacto nos preços praticados de carros novos e seminovos e, por consequência, na depreciação por carro.

## 8 – Lucro líquido - consolidado

### Lucro líquido consolidado (R\$ milhões)



\* Lucro líquido 2012 pro forma excluindo o efeito da depreciação adicional, deduzida do efeito do imposto de renda.

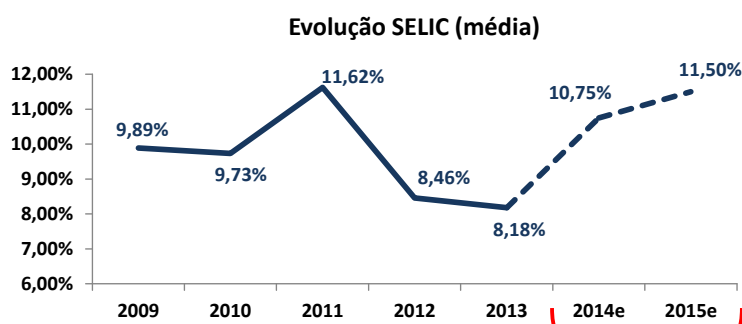
Reconciliação EBITDA x lucro líquido	2010	2011	2012	2013	Var. R\$	Var. %	4T12	4T13	Var. R\$	Var. %
EBITDA Consolidado	649,5	821,3	875,6	916,5	40,9	4,7%	226,3	236,0	9,7	4,3%
Depreciação de carros	(146,3)	(201,5)	(232,4)	(229,0)	3,4	-1,5%	(53,3)	(62,2)	(8,9)	16,7%
Depreciação adicional de carros– efeito IPI	-	-	(144,5)	-	144,5	-100%	(13,8)	-	13,8	-100%
Depreciação e amortização de outros imobilizados	(21,1)	(24,1)	(32,9)	(35,4)	(2,5)	7,6%	(8,9)	(9,0)	(0,1)	1,1%
Despesas financeiras, líquidas	(130,1)	(179,0)	(138,7)	(110,6)	28,1	-20,3%	(30,6)	(38,4)	(7,8)	25,5%
Imposto de renda e contribuição social	(101,5)	(125,1)	(135,3)	(157,2)	(21,9)	16,2%	(38,3)	(36,4)	1,9	-5,0%
Imposto de renda e contribuição social – efeito IPI	-	-	49,1	-	(49,1)	-100%	4,7	-	(4,7)	-100%
<b>Lucro líquido do período</b>	<b>250,5</b>	<b>291,6</b>	<b>240,9</b>	<b>384,3</b>	<b>143,4</b>	<b>59,5%</b>	<b>86,1</b>	<b>90,0</b>	<b>3,9</b>	<b>4,5%</b>

O lucro líquido de R\$384,3 milhões em 2013 foi recorde histórico da Companhia.

O lucro líquido no 4T13 alcançou R\$90,0 milhões, apresentando aumento de 4,5% quando comparado com 4T12, devido:

- Ao aumento de R\$9,7 milhões no EBITDA;
- Ao aumento de R\$7,8 milhões nas despesas financeiras, principalmente em função do aumento de 2,34p.p. ao ano na taxa básica de juros (SELIC) média no trimestre quando comparado ao mesmo trimestre do ano anterior;
- À redução da depreciação de carros em R\$4,9 milhões, devido: (i) à contabilização da depreciação adicional de R\$13,8 milhões no 4T12 e (ii) ao aumento da depreciação em R\$8,9 milhões no 4T13, causado principalmente pelo aumento de 8,0% da frota média operacional na Divisão de **Aluguel de Carros**; e
- Ao aumento do imposto de renda e contribuição social em R\$2,8 milhões, reflexo do efeito líquido dos itens acima.

A expectativa do mercado é de aumento da SELIC (taxa básica de juros) nos próximos anos.

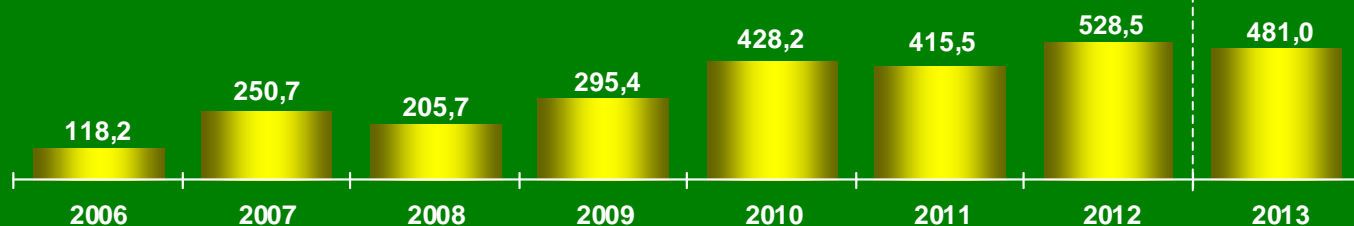


Fonte: BCB e Boletim Focus, 24/01/2014.

Expectativa Focus

## 9 – Fluxo de caixa livre (FCL)

### FCL antes do crescimento e juros (R\$ milhões)



Caixa livre gerado - R\$ milhões	2006	2007	2008	2009	2010	2011	2012	2013
<b>EBITDA</b>	<b>311,3</b>	<b>403,5</b>	<b>504,1</b>	<b>469,7</b>	<b>649,5</b>	<b>821,3</b>	<b>875,6</b>	<b>916,5</b>
Receita na venda dos carros líquida de impostos	(588,8)	(850,5)	(980,8)	(922,4)	(1.321,9)	(1.468,1)	(1.520,0)	(1.747,3)
Custo depreciado dos carros baixados (*)	530,4	760,0	874,5	855,1	1.203,2	1.328,6	1.360,2	1.543,8
(-) Imposto de Renda e Contribuição Social	(42,7)	(63,4)	(52,8)	(49,0)	(57,8)	(83,0)	(100,9)	(108,5)
Variação do capital de giro	(4,8)	13,3	(44,8)	(11,5)	54,5	(83,9)	37,1	2,9
<b>Caixa livre gerado antes do investimento</b>	<b>205,4</b>	<b>262,9</b>	<b>300,2</b>	<b>341,9</b>	<b>527,5</b>	<b>514,9</b>	<b>652,0</b>	<b>607,4</b>
Receita na venda dos carros líquida de impostos	588,8	850,5	980,8	922,4	1.321,9	1.468,1	1.520,0	1.747,3
Investimento em carros para renovação	(643,3)	(839,0)	(1.035,4)	(947,9)	(1.370,1)	(1.504,5)	(1.563,3)	(1.819,7)
<b>Investimento líquido para renovação da frota</b>	<b>(54,5)</b>	<b>11,5</b>	<b>(54,6)</b>	<b>(25,5)</b>	<b>(48,2)</b>	<b>(36,4)</b>	<b>(43,3)</b>	<b>(72,4)</b>
Renovação da frota - quantidade	23.174	30.093	34.281	34.519	47.285	50.772	56.644	62.641
Investimento em investimentos, outros imobilizados e intangíveis	(32,7)	(23,7)	(39,9)	(21,0)	(51,1)	(63,0)	(80,2)	(54,0)
<b>Caixa livre gerado antes do crescimento e antes dos juros</b>	<b>118,2</b>	<b>250,7</b>	<b>205,7</b>	<b>295,4</b>	<b>428,2</b>	<b>415,5</b>	<b>528,5</b>	<b>481,0</b>
Investimento em carros para (crescimento)/redução da frota	(287,0)	(221,9)	(299,9)	(241,1)	(540,3)	(272,0)	(55,5)	(209,4)
Variação na conta de fornecedores de carros	222,0	(51,0)	(188,9)	241,1	111,3	32,7	(116,9)	89,7
<b>Crescimento da frota</b>	<b>(65,0)</b>	<b>(272,9)</b>	<b>(488,8)</b>	<b>0,0</b>	<b>(429,0)</b>	<b>(239,3)</b>	<b>(172,4)</b>	<b>(119,7)</b>
Aumento (redução) da frota – quantidade	10.346	7.957	9.930	8.642	18.649	9.178	2.011	7.103
<b>Caixa livre gerado depois do crescimento e antes dos juros</b>	<b>53,2</b>	<b>(22,2)</b>	<b>(283,1)</b>	<b>295,4</b>	<b>(0,8)</b>	<b>176,2</b>	<b>356,1</b>	<b>361,3</b>

(\*) Sem a dedução dos descontos técnicos até 2010 (vide Glossário)

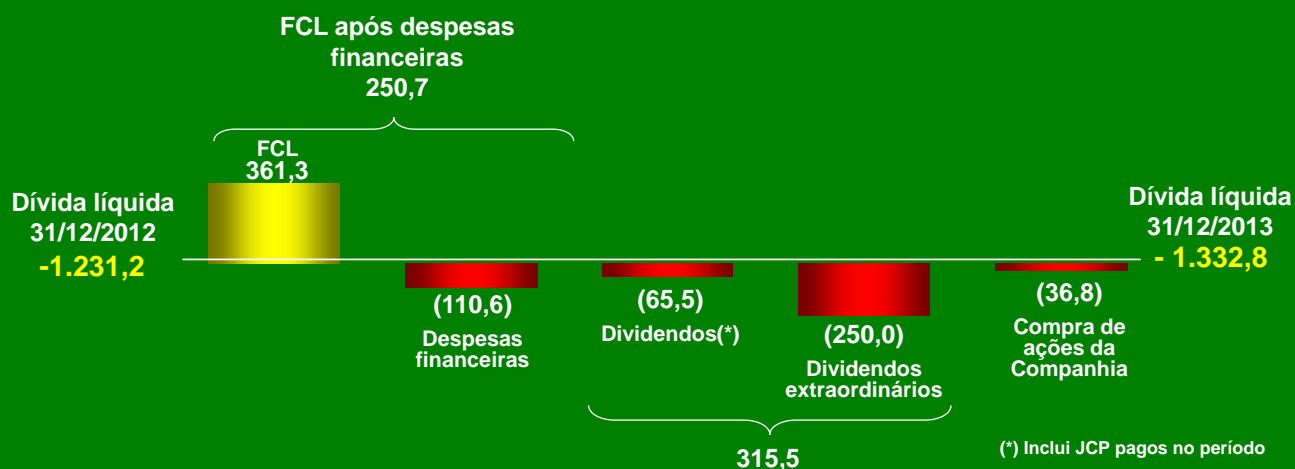
**Recorde na geração de caixa mesmo com o crescimento de 7.103 carros na frota.**

## 10 – Dívida

### 10.1 – Movimentação da dívida

#### Movimentação da dívida

R\$ milhões



No dia 24/10/2013 a Companhia aprovou o pagamento aos seus acionistas de dividendos extraordinários no montante de R\$250,0 milhões.

### 10.2 – Perfil de amortização da dívida em 31/12/13

#### Perfil de amortização da dívida em 31/12/2013 - principal

(R\$ milhões)

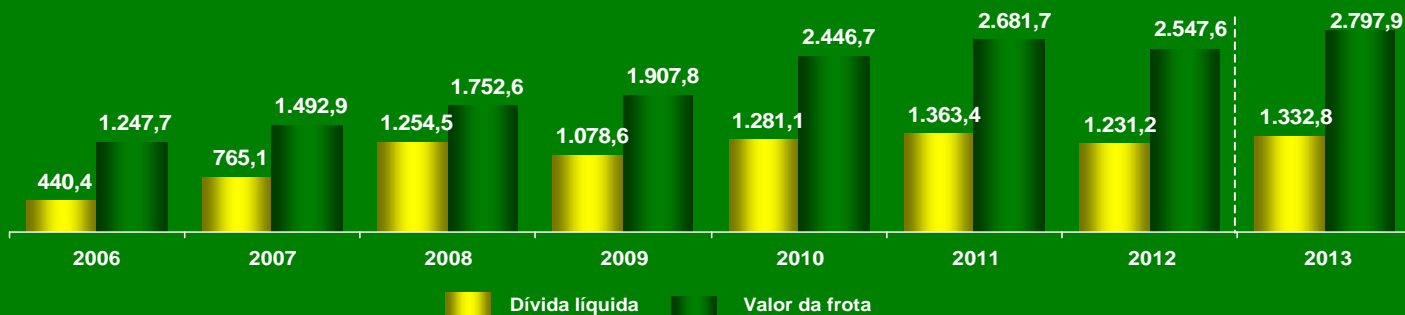


A Companhia continua apresentando forte posição de caixa e confortável perfil de dívida.

	Taxa contrato	2013	2014	2015	2016	2017	2018	2019	2020	2021	Total
Capital de Giro / outros	Diversos	-	155,1	161,7	238,4	60,0	26,0	52,0	-	-	693,2
Debêntures da 2ª Emissão	CDI + 0,4%aa	-	66,8	-	-	-	-	-	-	-	66,8
Debêntures da 4ª Emissão	114,0% do CDI	-	24,0	24,0	48,0	96,0	-	-	-	-	192,0
Debêntures da 5ª Emissão	112,8% do CDI	-	-	-	250,0	250,0	-	-	-	-	500,0
Debêntures da 6ª Emissão	CDI + 0,95%aa	-	-	-	30,0	30,0	120,0	120,0	-	-	300,0
Debêntures da 7ª Emissão	110,95% CDI	-	-	-	75,0	75,0	75,0	75,0	100,0	100,0	500,0
Juros incorridos e pagos em 31/12/2013	-	91,5	-	-	-	-	-	-	-	-	91,5
Caixa e equivalentes de caixa em 31/12/2013	-	(1.010,7)	-	-	-	-	-	-	-	-	(1.010,7)
<b>Dívida Líquida</b>	-	<b>(919,2)</b>	<b>245,9</b>	<b>185,7</b>	<b>641,4</b>	<b>511,0</b>	<b>221,0</b>	<b>247,0</b>	<b>100,0</b>	<b>100,0</b>	<b>1.332,8</b>

## 10.3 – Ratios de dívida

Dívida líquida x Valor da frota

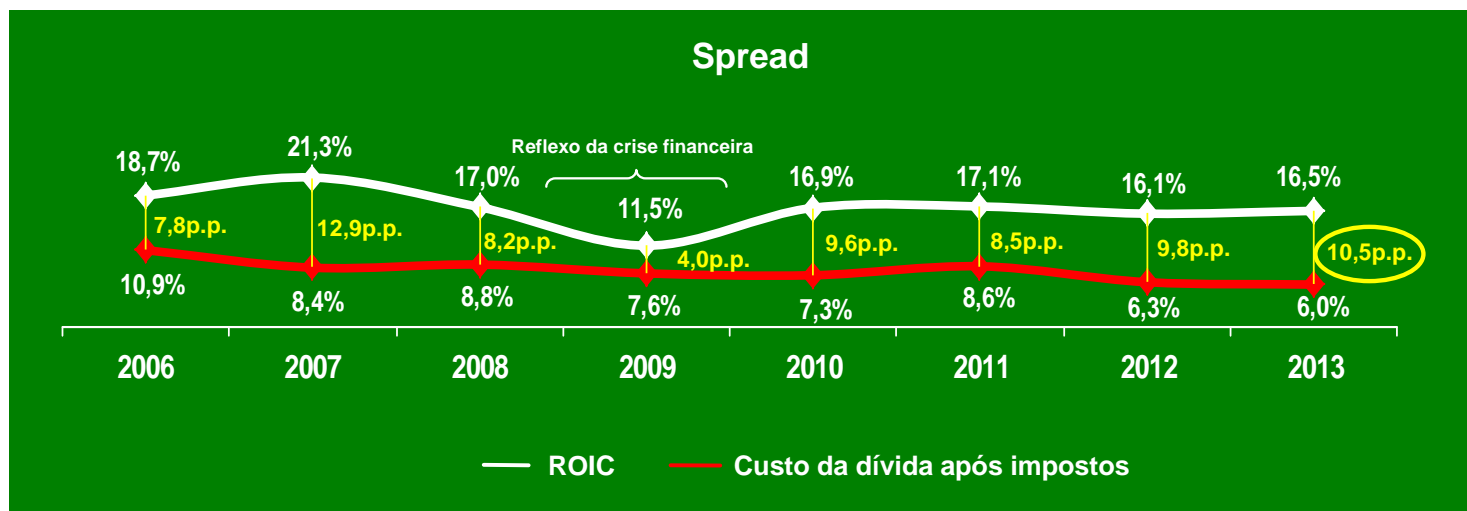


SALDOS EM FINAL DE PERÍODO	2006(*)	2007(*)	2008(*)	2009(*)	2010(*)	2011	2012	2013
Dívida líquida / Valor da frota	36%	51%	72%	57%	52%	51%	48%	48%
Dívida líquida / EBITDA	1,4x	1,9x	2,5x	2,3x	2,0x	1,7x	1,4x	1,5x
Dívida líquida / Patrimônio líquido	0,7x	1,3x	2,0x	1,5x	1,4x	1,2x	0,9x	1,0x
EBITDA / Despesas financeiras líquidas	4,8x	5,4x	3,8x	4,2x	5,0x	4,6x	6,3x	8,3x

(\*) De 2006 a 2010, contempla as demonstrações financeiras em USGAAP

Confortáveis *ratios* de endividamento, mesmo com o pagamento de dividendo extraordinário no montante de R\$250,0 milhões.

## 11 – Spread (ROIC menos custo da dívida após impostos)



ROIC de 2008 e 2012 calculados excluindo a depreciação adicional da frota, que foi tratada como perda de patrimônio, por ser evento extraordinário não-recorrente, causado por fatores externos (queda do IPI de carros novos), seguindo os conceitos recomendados pela *Stern Stewart*.

Em 2013 a Companhia apresentou o maior spread dos últimos 6 anos.

## 12 – Dividendos e Juros sobre o capital próprio (JCP)

Os dividendos e juros sobre o capital próprio de 2012 foram aprovados como segue:

Natureza	Data da aprovação	Data da posição acionária	Data de pagamento	Valor (R\$ milhões)	Valor por ação (em R\$)
JCP	07/03/2012	15/03/2012	03/05/2012	14,5	0,072981
JCP	21/06/2012	29/06/2012	17/08/2012	15,4	0,077831
JCP	20/09/2012	28/09/2012	14/11/2012	15,0	0,075341
JCP	18/12/2012	28/12/2012	08/02/2013	15,8	0,079835
Dividendos	29/04/2013	29/04/2013	18/06/2013	5,1	0,025886
<b>Total</b>				<b>65,8</b>	

Os dividendos e juros sobre o capital próprio de 2013 foram aprovados como segue:

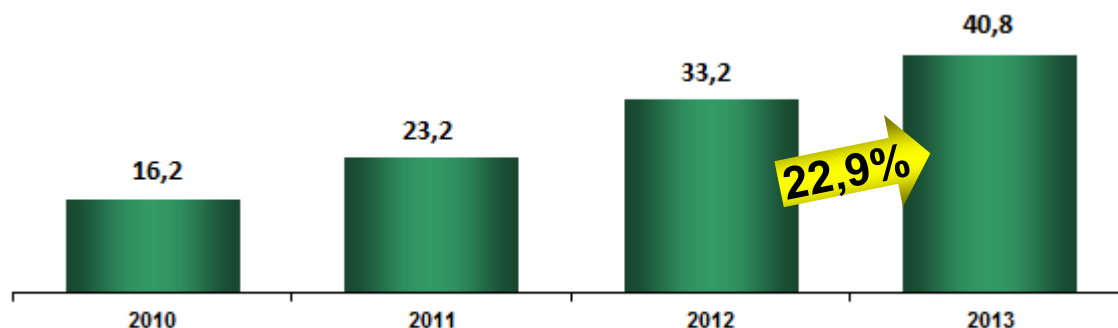
Natureza	Data da aprovação	Data da posição acionária	Data de pagamento	Valor (R\$ milhões)	Valor por ação (em R\$)
JCP	08/03/2013	20/03/2013	03/05/2013	14,6	0,073363
JCP	20/06/2013	28/06/2013	14/08/2013	15,5	0,074410
JCP	30/09/2013	30/09/2013	14/11/2013	14,5	0,069968
JCP	18/12/2013	30/12/2013	10/02/2014	16,8	0,080766
Dividendos extraordinários	24/10/2013	31/10/2013	13/11/2013	250,0	1,201998
<b>Total</b>				<b>311,4</b>	

No final de 2013 a Administração propôs para deliberação em Assembleia Geral Ordinária a destinação do montante de R\$38,6 milhões para pagamento de dividendos aos acionistas, de forma a complementar o dividendo de 25% sobre o lucro, considerando o pagamento de juros sobre o capital próprio líquido de imposto de renda retido.

## 13 – RENT3

A liquidez média diária da RENT3 apresentou crescimento de 22,9%, passando de R\$33,2 milhões em 2012 para R\$40,8 milhões em 2013.

Volume médio por dia negociado



## 14 – Resultado por divisão

As informações financeiras preliminares são apresentadas em milhões de Reais, exceto onde indicado o contrário e têm como base as demonstrações financeiras preparadas em USGAAP até 2010 e em IFRS a partir de 2011, reclassificadas e/ou agrupadas de acordo com critérios internos definidos pela Administração. A segregação das despesas e custos entre as divisões de negócios foi feita com base em critérios internos de rateio, os quais a Administração entende melhor refletirem cada divisão de negócio.

### IFRS x USGAAP

Até 31/12/2010, a Companhia utilizou em seus relatórios gerenciais as demonstrações de resultado em USGAAP. A partir de 01/01/2011, a Companhia passou a utilizar as demonstrações de resultado em IFRS, por entender que são comparáveis às preparadas em USGAAP nos anos anteriores.

Os balanços patrimoniais de 2010, 2011, 2012 e 2013, demonstrados na página 20/23, estão apresentados em IFRS. Na página 21/23, apresentamos a comparação entre IFRS e USGAAP da demonstração de resultado e patrimônio líquido de 2013.

Demonstramos a seguir as tabelas:

Tabela 1 – Resultado da Divisão de Aluguel de Carros

Tabela 2 – Resultado da Divisão de Terceirização de Frotas

Tabela 3 – Resultado da Divisão de *Franchising*

Tabela 4 – Resultado consolidado analítico

Tabela 5 – Dados operacionais

# 14.1 – Tabela 1 – Divisão de Aluguel de Carros – R\$ milhões

RESULTADO DO ALUGUEL DE CARROS	2006	2007	2008	2009	2010	2011	2012	2013	Var.	4T12	4T13	Var.
Receita bruta de aluguel (*)	357,2	442,7	585,7	607,8	838,0	1.019,4	1.132,3	1.208,4	6,7%	301,6	323,6	7,3%
Impostos sobre receita	(11,1)	(14,7)	(20,5)	(22,6)	(35,8)	(38,7)	(38,6)	(44,9)	16,3%	(11,3)	(13,2)	16,8%
<b>Receita líquida de aluguel (**)</b>	<b>346,1</b>	<b>428,0</b>	<b>565,2</b>	<b>585,2</b>	<b>802,2</b>	<b>980,7</b>	<b>1.093,7</b>	<b>1.163,5</b>	<b>6,4%</b>	<b>290,3</b>	<b>310,4</b>	<b>6,9%</b>
Custos do aluguel	(140,7)	(168,8)	(231,3)	(258,0)	(317,8)	(382,7)	(476,6)	(536,9)	12,7%	(127,2)	(133,4)	4,9%
<b>Lucro bruto</b>	<b>205,4</b>	<b>259,2</b>	<b>333,9</b>	<b>327,2</b>	<b>484,4</b>	<b>598,0</b>	<b>617,1</b>	<b>626,6</b>	<b>1,5%</b>	<b>163,1</b>	<b>177,0</b>	<b>8,5%</b>
Despesas operacionais (SG&A)	(55,2)	(62,4)	(74,6)	(82,0)	(121,1)	(137,7)	(170,2)	(197,9)	16,3%	(46,4)	(61,3)	32,1%
Depreciação e amortização de outros imobilizados	(8,2)	(12,0)	(14,4)	(15,9)	(15,2)	(17,0)	(19,9)	(22,2)	11,6%	(5,2)	(5,6)	7,7%
<b>Lucro operacional antes dos efeitos financeiros e IR (EBIT)</b>	<b>142,0</b>	<b>184,8</b>	<b>244,9</b>	<b>229,3</b>	<b>348,1</b>	<b>443,3</b>	<b>427,0</b>	<b>406,5</b>	<b>-4,8%</b>	<b>111,5</b>	<b>110,1</b>	<b>-1,3%</b>
Despesas financeiras líquidas	(2,0)	(2,6)	(0,2)	(0,4)	(1,0)	(1,9)	(2,7)	(1,3)	-51,9%	(0,6)	(0,5)	-16,7%
Imposto de renda	(35,8)	(55,3)	(70,2)	(63,7)	(101,0)	(135,4)	(123,8)	(119,5)	-3,5%	(31,4)	(32,1)	2,2%
<b>Lucro líquido do período</b>	<b>104,2</b>	<b>126,9</b>	<b>174,5</b>	<b>165,2</b>	<b>246,1</b>	<b>306,0</b>	<b>300,5</b>	<b>285,7</b>	<b>-4,9%</b>	<b>79,5</b>	<b>77,5</b>	<b>-2,5%</b>
<b>Margem líquida</b>	<b>30,1%</b>	<b>29,6%</b>	<b>30,9%</b>	<b>28,2%</b>	<b>30,7%</b>	<b>31,2%</b>	<b>27,5%</b>	<b>24,6%</b>	<b>-2,9p.p.</b>	<b>27,4%</b>	<b>25,0%</b>	<b>-2,4p.p.</b>
<b>EBITDA</b>	<b>150,2</b>	<b>196,8</b>	<b>259,3</b>	<b>245,2</b>	<b>363,3</b>	<b>460,3</b>	<b>446,9</b>	<b>428,7</b>	<b>-4,1%</b>	<b>116,7</b>	<b>115,7</b>	<b>-0,9%</b>
<b>Margem EBITDA</b>	<b>43,4%</b>	<b>46,0%</b>	<b>45,9%</b>	<b>41,9%</b>	<b>45,3%</b>	<b>46,9%</b>	<b>40,9%</b>	<b>36,8%</b>	<b>-4,1p.p.</b>	<b>40,2%</b>	<b>37,3%</b>	<b>-2,9p.p.</b>

RESULTADO DE SEMINOVOS	2006	2007	2008	2009	2010	2011	2012	2013	Var.	4T12	4T13	Var.
Receita bruta (*)	454,9	687,0	757,6	649,5	1.104,7	1.244,7	1.253,6	1.486,1	18,5%	298,9	431,7	44,4%
Impostos sobre receita	(1,3)	(2,3)	(2,0)	(1,6)	(3,6)	(3,6)	(3,3)	(3,1)	-6,1%	(0,8)	(0,7)	-12,5%
<b>Receita líquida (**)</b>	<b>453,6</b>	<b>684,7</b>	<b>755,6</b>	<b>647,9</b>	<b>1.101,1</b>	<b>1.241,1</b>	<b>1.250,3</b>	<b>1.483,0</b>	<b>18,6%</b>	<b>298,1</b>	<b>431,0</b>	<b>44,6%</b>
Custo depreciado dos carros	(400,3)	(599,0)	(654,9)	(583,1)	(980,0)	(1.092,0)	(1.068,5)	(1.271,9)	19,0%	(253,0)	(374,7)	48,1%
<b>Lucro bruto</b>	<b>53,3</b>	<b>85,7</b>	<b>100,7</b>	<b>64,8</b>	<b>121,1</b>	<b>149,1</b>	<b>181,8</b>	<b>211,1</b>	<b>16,1%</b>	<b>45,1</b>	<b>56,3</b>	<b>24,8%</b>
Despesas de venda	(32,5)	(44,4)	(51,6)	(53,8)	(89,0)	(119,1)	(125,6)	(138,7)	10,4%	(32,2)	(38,7)	20,2%
Depreciação de carros	(18,4)	(7,5)	(81,9)	(83,2)	(65,9)	(86,4)	(212,7)	(85,8)	-59,7%	(28,4)	(28,1)	-1,1%
Depreciação e amortização de outros imobilizados	(0,9)	(1,4)	(2,9)	(4,2)	(5,1)	(6,1)	(11,5)	(11,7)	1,7%	(3,3)	(3,0)	-9,1%
<b>Lucro (prejuízo) operacional antes dos efeitos financeiros e IR (EBIT)</b>	<b>1,5</b>	<b>32,4</b>	<b>(35,7)</b>	<b>(76,4)</b>	<b>(38,9)</b>	<b>(62,5)</b>	<b>(168,0)</b>	<b>(25,1)</b>	<b>-85,1%</b>	<b>(18,8)</b>	<b>(13,5)</b>	<b>-28,2%</b>
Despesas financeiras líquidas	(40,0)	(44,1)	(76,9)	(73,3)	(86,1)	(121,9)	(92,6)	(76,6)	-17,3%	(20,2)	(26,3)	30,2%
Imposto de renda	8,9	4,4	34,3	36,7	28,1	58,0	83,1	30,3	-63,5%	11,1	11,7	5,4%
<b>Prejuízo líquido do período</b>	<b>(29,6)</b>	<b>(7,3)</b>	<b>(78,3)</b>	<b>(113,0)</b>	<b>(96,9)</b>	<b>(126,4)</b>	<b>(177,5)</b>	<b>(71,4)</b>	<b>-59,8%</b>	<b>(27,9)</b>	<b>(28,1)</b>	<b>0,7%</b>
<b>Margem líquida</b>	<b>-6,5%</b>	<b>-1,1%</b>	<b>-10,4%</b>	<b>-17,4%</b>	<b>-8,8%</b>	<b>-10,2%</b>	<b>-14,2%</b>	<b>-4,8%</b>	<b>9,4p.p.</b>	<b>-9,4%</b>	<b>-6,5%</b>	<b>2,9p.p.</b>
<b>EBITDA</b>	<b>20,8</b>	<b>41,3</b>	<b>49,1</b>	<b>11,0</b>	<b>32,1</b>	<b>30,0</b>	<b>56,2</b>	<b>72,4</b>	<b>28,8%</b>	<b>12,9</b>	<b>17,6</b>	<b>36,4%</b>
<b>Margem EBITDA</b>	<b>4,6%</b>	<b>6,0%</b>	<b>6,5%</b>	<b>1,7%</b>	<b>2,9%</b>	<b>2,4%</b>	<b>4,5%</b>	<b>4,9%</b>	<b>0,4p.p.</b>	<b>4,3%</b>	<b>4,1%</b>	<b>-0,2p.p.</b>

TOTAL DO ALUGUEL DE CARROS	2006	2007	2008	2009	2010	2011	2012	2013	Var.	4T12	4T13	Var.
Receita bruta de aluguel (*)	357,2	442,7	585,7	607,8	838,0	1.019,4	1.132,3	1.208,4	6,7%	301,6	323,6	7,3%
Receita bruta de venda dos carros p/ renovação da frota (*)	454,9	687,0	757,6	649,5	1.104,7	1.244,7	1.253,6	1.486,1	18,5%	298,9	431,7	44,4%
<b>Receita bruta total (*)</b>	<b>812,1</b>	<b>1.129,7</b>	<b>1.343,3</b>	<b>1.257,3</b>	<b>1.942,7</b>	<b>2.264,1</b>	<b>2.385,9</b>	<b>2.694,5</b>	<b>12,9%</b>	<b>600,5</b>	<b>755,3</b>	<b>25,8%</b>
Impostos sobre receita	(11,1)	(14,7)	(20,5)	(22,6)	(35,8)	(38,7)	(38,6)	(44,9)	16,3%	(11,3)	(13,2)	16,8%
Aluguel de carros	(1,3)	(2,3)	(2,0)	(1,6)	(3,6)	(3,6)	(3,3)	(3,1)	-6,1%	(0,8)	(0,7)	-12,5%
Venda dos carros para renovação da frota	(1,3)	(2,3)	(2,0)	(1,6)	(3,6)	(3,6)	(3,3)	(3,1)	-6,1%	(0,8)	(0,7)	-12,5%
<b>Receita líquida de aluguel (**)</b>	<b>346,1</b>	<b>428,0</b>	<b>565,2</b>	<b>585,2</b>	<b>802,2</b>	<b>980,7</b>	<b>1.093,7</b>	<b>1.163,5</b>	<b>6,4%</b>	<b>290,3</b>	<b>310,4</b>	<b>6,9%</b>
Receita líquida de venda dos carros p/ renovação da frota (**)	453,6	684,7	755,6	647,9	1.101,1	1.241,1	1.250,3	1.483,0	18,6%	298,1	431,0	44,6%
<b>Receita líquida total (**)</b>	<b>799,7</b>	<b>1.112,7</b>	<b>1.320,8</b>	<b>1.233,1</b>	<b>1.903,3</b>	<b>2.221,8</b>	<b>2.344,0</b>	<b>2.646,5</b>	<b>12,9%</b>	<b>588,4</b>	<b>741,4</b>	<b>26,0%</b>
Custos diretos	(140,7)	(168,8)	(231,3)	(258,0)	(317,8)	(382,7)	(476,6)	(536,9)	12,7%	(127,2)	(133,4)	4,9%
Aluguel de carros	(400,3)	(599,0)	(654,9)	(583,1)	(980,0)	(1.092,0)	(1.068,5)	(1.271,9)	19,0%	(253,0)	(374,7)	48,1%
Venda dos carros para renovação da frota	(140,7)	(168,8)	(231,3)	(258,0)	(317,8)	(382,7)	(476,6)	(536,9)	12,7%	(127,2)	(133,4)	4,9%
<b>Lucro bruto</b>	<b>258,7</b>	<b>344,9</b>	<b>434,6</b>	<b>392,0</b>	<b>605,5</b>	<b>747,1</b>	<b>798,9</b>	<b>837,7</b>	<b>4,9%</b>	<b>208,2</b>	<b>233,3</b>	<b>12,1%</b>
Despesas operacionais (SG&A)	(55,2)	(62,4)	(74,6)	(82,0)	(121,1)	(137,7)	(170,2)	(197,9)	16,3%	(46,4)	(61,3)	32,1%
Aluguel de carros	(32,5)	(44,4)	(51,6)	(53,8)	(89,0)	(119,1)	(125,6)	(138,7)	10,4%	(32,2)	(38,7)	20,2%
Venda dos carros para renovação da frota	(18,4)	(7,5)	(81,9)	(83,2)	(65,9)	(86,4)	(212,7)	(85,8)	-59,7%	(28,4)	(28,1)	-1,1%
Depreciação e amortização de outros imobilizados	(8,2)	(12,0)	(14,4)	(15,9)	(15,2)	(17,0)	(19,9)	(22,2)	11,6%	(5,2)	(5,6)	7,7%
Aluguel de carros	(0,9)	(1,4)	(2,9)	(4,2)	(5,1)	(6,1)	(11,5)	(11,7)	1,7%	(3,3)	(3,0)	-9,1%
Venda dos carros para renovação da frota	(0,9)	(1,4)	(2,9)	(4,2)	(5,1)	(6,1)	(11,5)	(11,7)	1,7%	(3,3)	(3,0)	-9,1%
<b>Lucro operacional antes dos efeitos financeiros e IR (EBIT)</b>	<b>143,5</b>	<b>217,2</b>	<b>209,2</b>	<b>152,9</b>	<b>309,2</b>	<b>380,8</b>	<b>259,0</b>	<b>381,4</b>	<b>47,3%</b>	<b>92,7</b>	<b>96,6</b>	<b>4,2%</b>
Despesas financeiras líquidas	(42,0)	(46,7)	(77,1)	(73,7)	(87,1)	(123,8)	(95,3)	(77,9)	-18,3%	(20,8)	(26,8)	28,8%
Imposto de renda	(26,9)	(50,9)	(35,9)	(27,0)	(72,9)	(77,4)	(40,7)	(89,2)	119,2%	(20,3)	(20,4)	0,5%
<b>Lucro líquido do período</b>	<b>74,6</b>	<b>119,6</b>	<b>96,2</b>	<b>52,2</b>	<b>149,2</b>	<b>179,6</b>	<b>123,0</b>	<b>214,3</b>	<b>74,2%</b>	<b>51,6</b>	<b>49,4</b>	<b>-4,3%</b>
<b>Margem líquida</b>	<b>9,3%</b>	<b>10,7%</b>	<b>7,3%</b>	<b>4,2%</b>	<b>7,8%</b>	<b>8,1%</b>	<b>5,2%</b>	<b>8,1%</b>	<b>2,9p.p.</b>	<b>8,8%</b>	<b>6,7%</b>	<b>-2,1p.p.</b>
<b>EBITDA</b>	<b>171,0</b>	<b>238,1</b>	<b>308,4</b>	<b>256,2</b>	<b>395,4</b>	<b>490,3</b>	<b>503,1</b>	<b>501,1</b>	<b>-0,4%</b>	<b>129,6</b>	<b>133,3</b>	<b>2,9%</b>
<b>Margem de EBITDA</b>	<b>21,4%</b>	<b>21,4%</b>	<b>23,3%</b>	<b>20,8%</b>	<b>20,8%</b>	<b>22,1%</b>	<b>21,5%</b>	<b>18,9%</b>	<b>-2,6p.p.</b>	<b>22,0%</b>	<b>18,0%</b>	<b>-4,0p.p.</b>

DADOS OPERACIONAIS	2006	2007	2008	2009	2010	2011	2012	2013	Var.	4T12	4T13	Var.
Frota média operacional	19.608	22.542	32.173	32.301	42.903	51.285	53.548	59.094	10,4%	55.557	60.019	8,0%
Frota média alugada	12.842	15.937	21.848	22.210	29.646	35.348	37.932	39.475	4,1%	39.119	40.873	4,5%
Idade média da frota (em meses)	7,7	6,4	6,3	9,5	6,3	6,8	7,8	7,2	-7,7%	7,4	6,9	-6,8%
Frota no final do período	31.373	35.686	39.112	47.517	61.445	64.688	65.086	70.717	8,7%	65.086	70.717	8,7%
Número de diárias - em milhares	4.667,9	5.793,4	7.939,7	8.062,3	10.734,3	12.794,3	13.748,8	14.241,7	3,6%	3.560,4	3.713,9	4,3%
Diária média por carro (R\$)	76,52	76,42	73,77	75,39	78,07	79,68	82,36	84,85	3,0%	84,71	87,13	2,9%
Depreciação média por carro anualizada (R\$)	939,1	332,9	2.546,0	2.577,0	1.536,0	1.683,9	3.972,4	1.452,4	-63,4%	2.044,7	1.873,1	-8,4%
Taxa de utilização	65,5%	70,7%	67,9%	68,8%	69,1%	68,9%	70,8%	66,8%	-4,0p.p.	70,4%	68,1%	-2,3p.p.
Número de carros comprados	25.394	29.094	31.164	33.851	54.320	46.746	47.623	58.826	23,5%	15.269	15.583	2,1%
Número de carros vendidos	17.962	24.387	26.640	24.673	39.658	42.843	46.115	52.759	14,4%	11.181	15.083	34,9%
Idade média dos carros vendidos (em meses)	14,7	12,2	12,3	16,6	15,0	13,7	15,7	15,3	-2,5%	15,3	14,9	-2,6%
Frota média	23.018	27.618	42.124	37.592	49.950	59.678	60.773	68.251	12,3%	63.187	70.738	12,0%
Valor médio da frota - R\$/milhões	582,2	718,6	1.040,0	982,5	1.344,2	1.620,9	1.595,9	1.776,8	11,3%	1.621,8	1.872,3	15,4%
Valor médio por carro no período - R\$/mil	25,3	26,0	24,7	26,1	26,9	27,2	26,3	26,0	-0,9%	25,7	26,5	3,1%

(\*) A receita bruta de aluguel e a receita bruta de venda dos carros desativados para renovação da frota é deduzida dos descontos e cancelamentos.

(\*\*) Para fins de comparabilidade com as informações financeiras apresentadas em IFRS a partir de 2011, a receita líquida de aluguel e a receita líquida de venda dos carros desativados para renovação da frota referente aos anos de 2006 a 2010, apresentadas em USGAAP, estão demonstradas líquidas dos impostos sobre receita.

## 14.2 – Tabela 2 – Divisão de Terceirização de Frotas – R\$ milhões

RESULTADO DA TERCEIRIZAÇÃO DE FROTAS	2006	2007	2008	2009	2010	2011	2012	2013	Var.	4T12	4T13	Var.
Receita bruta da terceirização (*)	190,2	228,2	276,9	313,4	374,5	472,9	552,4	592,8	7,3%	141,9	146,7	3,4%
Impostos sobre receita	(6,2)	(8,4)	(8,5)	(10,2)	(13,4)	(17,9)	(16,7)	(16,9)	1,2%	(4,0)	(3,8)	-5,0%
<b>Receita líquida da terceirização (**)</b>	<b>184,0</b>	<b>219,8</b>	<b>268,4</b>	<b>303,2</b>	<b>361,1</b>	<b>455,0</b>	<b>535,7</b>	<b>575,9</b>	<b>7,5%</b>	<b>137,9</b>	<b>142,9</b>	<b>3,6%</b>
Custos da terceirização	(40,7)	(51,6)	(66,5)	(77,3)	(94,7)	(117,8)	(146,3)	(161,1)	10,1%	(37,2)	(39,1)	5,1%
<b>Lucro bruto</b>	<b>143,3</b>	<b>168,2</b>	<b>201,9</b>	<b>225,9</b>	<b>266,4</b>	<b>337,2</b>	<b>389,4</b>	<b>414,8</b>	<b>6,5%</b>	<b>100,7</b>	<b>103,8</b>	<b>3,1%</b>
Despesas operacionais (SG&A)	(11,9)	(11,4)	(16,5)	(17,5)	(20,8)	(25,1)	(33,5)	(37,5)	11,9%	(8,3)	(11,4)	37,3%
Depreciação e amortização de outros imobilizados	(0,6)	(0,7)	(0,7)	(0,6)	(0,7)	(0,7)	(1,1)	(1,1)	0,0%	(0,3)	(0,3)	0,0%
<b>Lucro operacional antes dos efeitos financeiros e IR (EBIT)</b>	<b>130,8</b>	<b>156,1</b>	<b>184,7</b>	<b>207,8</b>	<b>244,9</b>	<b>311,4</b>	<b>354,8</b>	<b>376,2</b>	<b>6,0%</b>	<b>92,1</b>	<b>92,1</b>	<b>0,0%</b>
Despesas financeiras líquidas	(0,9)	(0,9)	-	(0,1)	(0,4)	(0,7)	(0,5)	(0,1)	-80,0%	(0,1)	-	-100,0%
Imposto de renda	(34,5)	(47,1)	(53,3)	(56,5)	(71,3)	(95,8)	(104,3)	(111,4)	6,8%	(26,9)	(27,2)	1,1%
<b>Lucro líquido do período</b>	<b>95,4</b>	<b>108,1</b>	<b>131,4</b>	<b>151,2</b>	<b>173,2</b>	<b>214,9</b>	<b>250,0</b>	<b>264,7</b>	<b>5,9%</b>	<b>65,1</b>	<b>64,9</b>	<b>-0,3%</b>
<b>Margem líquida</b>	<b>51,8%</b>	<b>49,2%</b>	<b>49,0%</b>	<b>49,9%</b>	<b>48,0%</b>	<b>47,2%</b>	<b>46,7%</b>	<b>46,0%</b>	<b>-0,7p.p.</b>	<b>47,2%</b>	<b>45,4%</b>	<b>-1,8p.p.</b>
<b>EBITDA</b>	<b>131,4</b>	<b>156,8</b>	<b>185,4</b>	<b>208,4</b>	<b>245,6</b>	<b>312,1</b>	<b>355,9</b>	<b>377,3</b>	<b>6,0%</b>	<b>92,4</b>	<b>92,4</b>	<b>0,0%</b>
<b>Margem EBITDA</b>	<b>71,4%</b>	<b>71,3%</b>	<b>69,1%</b>	<b>68,7%</b>	<b>68,0%</b>	<b>68,6%</b>	<b>66,4%</b>	<b>65,5%</b>	<b>-0,9p.p.</b>	<b>67,0%</b>	<b>64,7%</b>	<b>-2,3p.p.</b>

RESULTADO DE SEMINOVOS	2006	2007	2008	2009	2010	2011	2012	2013	Var.	4T12	4T13	Var.
Receita bruta (*)	135,4	166,2	225,6	275,0	221,3	227,7	270,2	264,6	-2,1%	64,6	74,7	15,6%
Impostos sobre receita	(0,2)	(0,4)	(0,4)	(0,5)	(0,5)	(0,7)	(0,5)	(0,3)	-40,0%	(0,1)	(0,1)	0,0%
<b>Receita líquida (**)</b>	<b>135,2</b>	<b>165,8</b>	<b>225,2</b>	<b>274,5</b>	<b>220,8</b>	<b>227,0</b>	<b>269,7</b>	<b>264,3</b>	<b>-2,0%</b>	<b>64,5</b>	<b>74,6</b>	<b>15,7%</b>
Custo depreciado dos carros	(120,3)	(152,1)	(207,3)	(254,2)	(201,4)	(197,5)	(237,3)	(214,1)	-9,8%	(56,7)	(60,8)	7,2%
<b>Lucro bruto</b>	<b>14,9</b>	<b>13,7</b>	<b>17,9</b>	<b>20,3</b>	<b>19,4</b>	<b>29,5</b>	<b>32,4</b>	<b>50,2</b>	<b>54,9%</b>	<b>7,8</b>	<b>13,8</b>	<b>76,9%</b>
Despesas de venda	(8,8)	(8,6)	(12,5)	(20,7)	(17,1)	(18,1)	(25,1)	(23,4)	-6,8%	(6,4)	(6,4)	0,0%
Depreciação de carros	(28,8)	(35,6)	(96,6)	(89,1)	(80,4)	(115,1)	(164,2)	(143,2)	-12,8%	(38,7)	(34,1)	-11,9%
Depreciação e amortização de outros imobilizados	-	-	-	(0,1)	(0,1)	-	-	-	0,0%	-	-	0,0%
<b>Lucro (prejuízo) operacional antes dos efeitos financeiros e IR (EBIT)</b>	<b>(22,7)</b>	<b>(30,5)</b>	<b>(91,2)</b>	<b>(89,6)</b>	<b>(78,2)</b>	<b>(103,7)</b>	<b>(156,9)</b>	<b>(116,4)</b>	<b>-25,8%</b>	<b>(37,3)</b>	<b>(26,7)</b>	<b>-28,4%</b>
Despesas financeiras líquidas	(22,3)	(26,9)	(56,6)	(39,3)	(43,0)	(56,3)	(43,8)	(34,0)	-22,4%	(9,8)	(12,0)	22,4%
Imposto de renda	11,3	17,3	43,3	37,8	43,6	49,0	59,9	44,7	-25,4%	13,9	11,6	-16,5%
<b>Prejuízo líquido do período</b>	<b>(33,7)</b>	<b>(40,1)</b>	<b>(104,5)</b>	<b>(91,1)</b>	<b>(77,6)</b>	<b>(111,0)</b>	<b>(140,8)</b>	<b>(105,7)</b>	<b>-24,9%</b>	<b>(33,2)</b>	<b>(27,1)</b>	<b>-18,4%</b>
<b>Margem líquida</b>	<b>-24,9%</b>	<b>-24,2%</b>	<b>-46,4%</b>	<b>-33,2%</b>	<b>-35,1%</b>	<b>-48,9%</b>	<b>-52,2%</b>	<b>-40,8%</b>	<b>12,0p.p.</b>	<b>-51,5%</b>	<b>-36,3%</b>	<b>15,2p.p.</b>
<b>EBITDA</b>	<b>6,1</b>	<b>5,1</b>	<b>5,4</b>	<b>(0,4)</b>	<b>2,3</b>	<b>11,4</b>	<b>7,3</b>	<b>26,8</b>	<b>267,1%</b>	<b>1,4</b>	<b>7,4</b>	<b>428,6%</b>
<b>Margem EBITDA</b>	<b>4,5%</b>	<b>3,1%</b>	<b>2,4%</b>	<b>-0,1%</b>	<b>1,0%</b>	<b>5,0%</b>	<b>2,7%</b>	<b>10,1%</b>	<b>-7,4p.p.</b>	<b>2,2%</b>	<b>9,9%</b>	<b>7,7p.p.</b>

TOTAL DA TERCEIRIZAÇÃO DE FROTAS	2006	2007	2008	2009	2010	2011	2012	2013	Var.	4T12	4T13	Var.
Receita bruta da terceirização (*)	190,2	228,2	276,9	313,4	374,5	472,9	552,4	592,8	7,3%	141,9	146,7	3,4%
Receita bruta de venda dos carros p/ renovação da frota (*)	135,4	166,2	225,6	275,0	221,3	227,7	270,2	264,6	-2,1%	64,6	74,7	15,6%
Receita bruta total (*)	325,6	394,4	502,5	588,4	595,8	700,6	822,6	857,4	4,2%	206,5	221,4	7,2%
Impostos sobre receita	(6,2)	(8,4)	(8,5)	(10,2)	(13,4)	(17,9)	(16,7)	(16,9)	1,2%	(4,0)	(3,8)	-5,0%
Terceirização de frotas	(0,2)	(0,4)	(0,4)	(0,5)	(0,5)	(0,7)	(0,5)	(0,3)	-40,0%	(0,1)	(0,1)	0,0%
Venda dos carros para renovação da frota	(0,2)	(0,4)	(0,4)	(0,5)	(0,5)	(0,7)	(0,5)	(0,3)	-40,0%	(0,1)	(0,1)	0,0%
Receita líquida da terceirização (**)	184,0	219,8	268,4	303,2	361,1	455,0	535,7	575,9	7,5%	137,9	142,9	3,6%
Receita líquida de venda dos carros p/ renovação da frota (**)	135,2	165,8	225,2	274,5	220,8	227,0	269,7	264,3	-2,0%	64,5	74,6	15,7%
<b>Receita líquida total (**)</b>	<b>319,2</b>	<b>385,6</b>	<b>493,6</b>	<b>577,7</b>	<b>581,9</b>	<b>682,0</b>	<b>805,4</b>	<b>840,2</b>	<b>4,3%</b>	<b>202,4</b>	<b>217,5</b>	<b>7,5%</b>
Custos diretos	(40,7)	(51,6)	(66,5)	(77,3)	(94,7)	(117,8)	(146,3)	(161,1)	10,1%	(37,2)	(39,1)	5,1%
Terceirização de frotas	(120,3)	(152,1)	(207,3)	(254,2)	(201,4)	(197,5)	(237,3)	(214,1)	-9,8%	(56,7)	(60,8)	7,2%
Venda dos carros para renovação da frota	(120,3)	(152,1)	(207,3)	(254,2)	(201,4)	(197,5)	(237,3)	(214,1)	-9,8%	(56,7)	(60,8)	7,2%
<b>Lucro bruto</b>	<b>158,2</b>	<b>181,9</b>	<b>219,8</b>	<b>246,2</b>	<b>285,8</b>	<b>366,7</b>	<b>421,8</b>	<b>465,0</b>	<b>10,2%</b>	<b>108,5</b>	<b>117,6</b>	<b>8,4%</b>
Despesas operacionais (SG&A)	(11,9)	(11,4)	(16,5)	(17,5)	(20,8)	(25,1)	(33,5)	(37,5)	11,9%	(8,3)	(11,4)	37,3%
Terceirização de frotas	(8,8)	(8,6)	(12,5)	(20,7)	(17,1)	(18,1)	(25,1)	(23,4)	-6,8%	(6,4)	(6,4)	0,0%
Venda dos carros para renovação da frota	(28,8)	(35,6)	(96,6)	(89,1)	(80,4)	(115,1)	(164,2)	(143,2)	-12,8%	(38,7)	(34,1)	-11,9%
Depreciação e amortização de outros imobilizados	(0,6)	(0,7)	(0,7)	(0,6)	(0,7)	(0,7)	(1,1)	(1,1)	0,0%	(0,3)	(0,3)	0,0%
Terceirização de frotas	-	-	-	(0,1)	(0,1)	-	-	-	0,0%	-	-	0,0%
Venda dos carros para renovação da frota	-	-	-	(0,1)	(0,1)	-	-	-	0,0%	-	-	0,0%
<b>Lucro operacional antes dos efeitos financeiros e IR (EBIT)</b>	<b>108,1</b>	<b>125,6</b>	<b>93,5</b>	<b>118,2</b>	<b>166,7</b>	<b>207,7</b>	<b>197,9</b>	<b>259,8</b>	<b>31,3%</b>	<b>54,8</b>	<b>65,4</b>	<b>19,3%</b>
Despesas financeiras líquidas	(23,2)	(27,8)	(56,6)	(39,4)	(43,4)	(57,0)	(44,3)	(34,1)	-23,0%	(9,9)	(12,0)	21,2%
Imposto de renda	(23,2)	(29,8)	(10,0)	(18,7)	(27,7)	(46,8)	(44,4)	(66,7)	50,2%	(13,0)	(15,6)	20,0%
<b>Lucro líquido do período</b>	<b>61,7</b>	<b>68,0</b>	<b>26,9</b>	<b>60,1</b>	<b>95,6</b>	<b>103,9</b>	<b>109,2</b>	<b>159,0</b>	<b>45,6%</b>	<b>31,9</b>	<b>37,8</b>	<b>18,5%</b>
<b>Margem líquida</b>	<b>19,3%</b>	<b>17,6%</b>	<b>5,4%</b>	<b>10,4%</b>	<b>16,4%</b>	<b>15,2%</b>	<b>13,6%</b>	<b>18,9%</b>	<b>5,3p.p.</b>	<b>15,8%</b>	<b>17,4%</b>	<b>1,6p.p.</b>
<b>EBITDA</b>	<b>137,5</b>	<b>161,9</b>	<b>190,8</b>	<b>208,0</b>	<b>247,9</b>	<b>323,5</b>	<b>363,2</b>	<b>404,1</b>	<b>11,3%</b>	<b>93,8</b>	<b>99,8</b>	<b>6,4%</b>
<b>Margem de EBITDA</b>	<b>43,1%</b>	<b>42,0%</b>	<b>38,7%</b>	<b>36,0%</b>	<b>42,6%</b>	<b>47,4%</b>	<b>45,1%</b>	<b>48,1%</b>	<b>3,0p.p.</b>	<b>46,3%</b>	<b>45,9%</b>	<b>-0,4p.p.</b>

DADOS OPERACIONAIS	2006	2007	2008	2009	2010	2011	2012	2013	Var.	4T12	4T13	Var.
Frota média operacional	12.062	14.875	19.011	20.379	22.916	27.858	30.357	31.188	2,7%	30.985	31.126	0,5%
Frota média terceirizada	11.635	14.295	17.880	19.720	22.343	26.676	29.444	30.121	2,3%	29.887	29.648	-0,8%
Idade média da frota (em meses)	14,3	13,9	12,8	14,5	15,9	15,8	16,8	18,6	10,7%	17,3	19,0	9,8%
Frota no final do período												
Terceirização de Frotas	14.630	17.790	23.403	22.778	26.615	31.629	32.104	32.809	2,2%	32.104	32.809	2,2%
Gerenciamento de Frotas	635	423	180	120	331	234	162	30	-81,5%	162	30	-81,5%
Número de diárias - em milhares	4.188,5	5.144,2	6.437,0	7.099,3	8.043,8	9.603,4	10.600,7	10.843,7	2,3%	2.689,9	2.668,5	-0,8%
Diária média por carro (R\$)	45,17	44,12	42,76	43,84	46,27	48,83	51,59	53,83	4,3%	52,30	54,51	4,2%
Depreciação média por carro anualizada (R\$)	2.383,3	2.395,8	5.083,1	4.371,7	3.509,7	4.133,0	5.408,2	4.592,3	-15,1%	4.996,7	4.385,4	-12,2%
Taxa de utilização	96,5%	96,1%	94,0%	96,8%	97,5%	95,8%	97,0%	96,6%	-0,4p.p.	96,5%	95,2%	-1,3p.p.
Número de carros comprados	8.126	8.956	13.047	9.310	11.614	13.204	11.032	10.918	-1,0%	2.627	3.005	14,4%
Número de carros vendidos	5.212	5.706	7.641	9.846	7.627	7.929	10.529	9.882	-6,1%	2.583	2.916	12,9%
Idade média dos carros vendidos (em meses)	24,5	24,3	25,8	25,4	28,4	32,8	31,8	32,4	1,9%	33,2	34,3	3,3%
Frota média	12.993	15.962	20.860	22.101	24.049	29.308	31.688	32.488	2,5%	32.054	32.747	2,2%
Valor médio da frota - R\$/milhões	371,6	494,2	664,6	648,2	696,7	842,2	886,3	887,3	0,1%	879,8	908,8	3,3%
Valor médio por carro no período - R\$/mil	28,6	31,0	31,9	29,3	29,0	28,7	28,0	27,3	-2,5%	27,4	27,8	1,5%

(\*) A receita bruta da terceirização e a receita bruta de venda dos carros desativados para renovação da frota é deduzida dos descontos e cancelamentos.  
(\*\*) Para fins de comparabilidade com as informações financeiras apresentadas em IFRS a partir de 2011, a receita líquida da terceirização e a receita líquida de venda dos carros desativados para renovação da frota referente aos anos de 2006 a 2010, apresentadas em USGAAP, estão demonstradas líquidas dos impostos sobre receita.

## 14.3 – Tabela 3 – Franchising – R\$ milhões

RESULTADO DO FRANCHISING	2006	2007	2008	2009	2010	2011	2012	2013	Var.	4T12	4T13	Var.
Receita bruta (*)	7,7	7,6	9,9	10,6	12,8	15,1	18,3	20,6	12,6%	5,0	5,3	6,0%
Impostos sobre receita	(0,4)	(0,4)	(0,6)	(0,5)	(0,8)	(0,8)	(1,0)	(1,1)	10,0%	(0,3)	(0,3)	0,0%
<b>Receita líquida (**)</b>	<b>7,3</b>	<b>7,2</b>	<b>9,3</b>	<b>10,1</b>	<b>12,0</b>	<b>14,3</b>	<b>17,3</b>	<b>19,5</b>	<b>12,7%</b>	<b>4,7</b>	<b>5,0</b>	<b>6,4%</b>
Custos	(4,1)	(3,1)	(4,2)	(4,6)	(5,5)	(6,8)	(7,9)	(8,1)	2,5%	(1,8)	(2,1)	16,7%
<b>Lucro bruto</b>	<b>3,2</b>	<b>4,1</b>	<b>5,1</b>	<b>5,5</b>	<b>6,5</b>	<b>7,5</b>	<b>9,4</b>	<b>11,4</b>	<b>21,3%</b>	<b>2,9</b>	<b>2,9</b>	<b>0,0%</b>
Despesas operacionais (SG&A)	(0,2)	(0,4)	-	-	(0,3)	-	(0,1)	(0,1)	0,0%	-	-	0,0%
Depreciação e amortização de outros imobilizados	(0,1)	(0,3)	(0,3)	(0,2)	-	(0,3)	(0,4)	(0,4)	0,0%	(0,1)	(0,1)	0,0%
<b>Lucro operacional antes dos efeitos financeiros e IR (EBIT)</b>	<b>2,9</b>	<b>3,4</b>	<b>4,8</b>	<b>5,3</b>	<b>6,2</b>	<b>7,2</b>	<b>8,9</b>	<b>10,9</b>	<b>22,5%</b>	<b>2,8</b>	<b>2,8</b>	<b>0,0%</b>
Despesas financeiras líquidas	(0,1)	0,1	0,4	0,2	0,4	1,8	0,9	1,4	55,6%	0,1	0,4	300,0%
Imposto de renda	(0,7)	(0,7)	(0,7)	(1,5)	(0,9)	(0,9)	(1,1)	(1,3)	18,2%	(0,3)	(0,4)	33,3%
Participação minoritária	(0,2)	(0,2)	(0,2)	-	-	-	-	-	-	-	-	-
<b>Lucro líquido do período</b>	<b>1,9</b>	<b>2,6</b>	<b>4,3</b>	<b>4,0</b>	<b>5,7</b>	<b>8,1</b>	<b>8,7</b>	<b>11,0</b>	<b>26,4%</b>	<b>2,6</b>	<b>2,8</b>	<b>7,7%</b>
<b>Margem líquida</b>	<b>26,0%</b>	<b>36,1%</b>	<b>46,2%</b>	<b>39,6%</b>	<b>47,5%</b>	<b>56,6%</b>	<b>50,3%</b>	<b>56,4%</b>	<b>6,1p.p.</b>	<b>55,3%</b>	<b>56,0%</b>	<b>0,7p.p.</b>
<b>EBITDA</b>	<b>2,8</b>	<b>3,5</b>	<b>4,9</b>	<b>5,5</b>	<b>6,2</b>	<b>7,5</b>	<b>9,3</b>	<b>11,3</b>	<b>21,5%</b>	<b>2,9</b>	<b>2,9</b>	<b>0,0%</b>
<b>Margem EBITDA</b>	<b>38,4%</b>	<b>48,6%</b>	<b>52,7%</b>	<b>54,5%</b>	<b>51,7%</b>	<b>52,4%</b>	<b>53,8%</b>	<b>57,9%</b>	<b>4,1p.p.</b>	<b>61,7%</b>	<b>58,0%</b>	<b>-3,7p.p.</b>

(\*) A receita bruta é deduzida dos descontos e cancelamentos.

(\*\*) Para fins de comparabilidade com as informações financeiras apresentadas em IFRS a partir de 2011, a receita líquida referente aos anos de 2006 a 2010, apresentadas em USGAAP, estão demonstradas líquidas dos impostos sobre receita.

## 14.4 – Tabela 4 – Resultado Consolidado – R\$ milhões

RESULTADO CONSOLIDADO	2006	2007	2008	2009	2010	2011	2012	2013	Var.	4T12	4T13	Var.
Receita bruta de aluguel de carros (*)	357,2	442,7	585,7	607,8	838,0	1.019,4	1.132,3	1.208,4	6,7%	301,6	323,6	7,3%
Receita bruta de franchising (*)	7,7	7,6	9,9	10,6	12,8	15,1	18,3	20,6	12,6%	5,0	5,3	6,0%
Total da receita bruta de aluguel de carros e franchising (**)	364,9	450,3	595,6	618,4	850,8	1.034,5	1.150,6	1.229,0	6,8%	306,6	328,9	7,3%
Receita bruta de terceirização de frota (*)	190,2	228,2	276,9	313,4	374,5	472,9	552,4	592,8	7,3%	141,9	146,7	3,4%
Total da receita bruta de aluguéis e franchising (*)	555,1	678,5	872,5	931,8	1.225,3	1.507,4	1.703,0	1.821,8	7,0%	448,5	475,6	6,0%
Impostos sobre receita de aluguéis e franchising	(17,7)	(23,5)	(29,6)	(33,3)	(50,0)	(57,4)	(56,3)	(62,9)	11,7%	(15,6)	(17,3)	10,9%
<b>Receita líquida de aluguéis e franchising (**)</b>	<b>537,4</b>	<b>655,0</b>	<b>842,9</b>	<b>898,5</b>	<b>1.175,3</b>	<b>1.450,0</b>	<b>1.646,7</b>	<b>1.758,9</b>	<b>6,8%</b>	<b>432,9</b>	<b>458,3</b>	<b>5,9%</b>
Receita bruta de venda dos carros												
Venda dos carros p/ renovação da frota - aluguel de carros (*)	454,9	687,0	757,6	649,5	1.104,7	1.244,7	1.253,6	1.486,1	18,5%	298,9	431,7	44,4%
Venda dos carros p/ renovação da frota - terceirização de frota (*)	135,4	166,2	225,6	275,0	221,3	227,7	270,2	264,6	-2,1%	64,6	74,7	15,6%
Total da receita bruta de venda dos carros p/ renovação da frota (*)	590,3	853,2	983,2	924,5	1.326,0	1.472,4	1.523,8	1.750,7	14,9%	363,5	506,4	39,3%
Impostos sobre receita de venda dos carros p/ renovação da frota	(1,5)	(2,7)	(2,4)	(2,1)	(4,1)	(4,3)	(3,8)	(3,4)	-10,5%	(0,9)	(0,8)	-11,1%
<b>Receita líquida de venda dos carros p/ renovação da frota (**)</b>	<b>588,8</b>	<b>850,5</b>	<b>980,8</b>	<b>922,4</b>	<b>1.321,9</b>	<b>1.468,1</b>	<b>1.520,0</b>	<b>1.747,3</b>	<b>15,0%</b>	<b>362,6</b>	<b>505,6</b>	<b>39,4%</b>
<b>Total da receita líquida (**)</b>	<b>1.126,2</b>	<b>1.505,5</b>	<b>1.823,7</b>	<b>1.820,9</b>	<b>2.497,2</b>	<b>2.918,1</b>	<b>3.166,7</b>	<b>3.506,2</b>	<b>10,7%</b>	<b>795,5</b>	<b>963,9</b>	<b>21,2%</b>
Custos diretos e despesas												
Aluguel de carros	(140,7)	(168,8)	(231,3)	(258,0)	(317,8)	(382,7)	(476,6)	(536,9)	12,7%	(127,2)	(133,4)	4,9%
Franchising	(4,1)	(3,1)	(4,2)	(4,6)	(5,5)	(6,8)	(7,9)	(8,1)	2,5%	(1,8)	(2,1)	16,7%
Total aluguel de carros e Franchising	(144,8)	(171,9)	(235,5)	(262,6)	(323,3)	(389,5)	(484,5)	(545,0)	12,5%	(129,0)	(135,5)	5,0%
Terceirização de frota	(40,7)	(51,6)	(66,5)	(77,3)	(94,7)	(117,8)	(146,3)	(161,1)	10,1%	(37,2)	(39,1)	5,1%
Total aluguéis e Franchising	(185,5)	(223,5)	(302,0)	(339,9)	(418,0)	(507,3)	(630,8)	(706,1)	11,9%	(166,2)	(174,6)	5,1%
Venda dos carros para renovação da frota - aluguel de carros	(400,3)	(599,0)	(654,9)	(583,1)	(980,0)	(1.092,0)	(1.068,5)	(1.271,9)	19,0%	(253,0)	(374,7)	48,1%
Venda dos carros para renovação da frota - terceirização de frota	(120,3)	(152,1)	(207,3)	(254,2)	(201,4)	(197,5)	(237,3)	(214,1)	-9,8%	(56,7)	(60,8)	7,2%
Total venda dos carros p/ renovação da frota	(520,6)	(751,1)	(862,2)	(837,3)	(1.181,4)	(1.289,5)	(1.305,8)	(1.486,0)	13,8%	(309,7)	(435,5)	40,6%
Total custos	(706,1)	(974,6)	(1.164,2)	(1.177,2)	(1.599,4)	(1.796,8)	(1.936,6)	(2.192,1)	13,2%	(475,9)	(610,1)	28,2%
<b>Lucro bruto</b>	<b>420,1</b>	<b>530,9</b>	<b>659,5</b>	<b>643,7</b>	<b>897,8</b>	<b>1.121,3</b>	<b>1.230,1</b>	<b>1.314,1</b>	<b>6,8%</b>	<b>319,6</b>	<b>353,8</b>	<b>10,7%</b>
Despesas operacionais:												
Com publicidade e vendas:												
Aluguel de carros	(37,5)	(44,6)	(51,4)	(50,7)	(62,6)	(79,5)	(93,3)	(103,5)	10,9%	(26,6)	(27,7)	4,1%
Franchising	(0,1)	(0,3)	-	-	(0,3)	(0,1)	(0,1)	(0,1)	0,0%	-	-	0,0%
Total aluguel de carros e Franchising	(37,6)	(44,9)	(51,4)	(50,7)	(62,9)	(79,6)	(93,4)	(103,6)	10,9%	(26,6)	(27,7)	4,1%
Terceirização de frota	(5,3)	(6,2)	(7,9)	(8,5)	(9,8)	(10,5)	(11,6)	(14,4)	24,1%	(3,9)	(3,8)	31,0%
Venda dos carros p/ renovação da frota	(37,9)	(50,6)	(60,7)	(69,2)	(98,1)	(129,0)	(150,6)	(162,1)	7,6%	(28,6)	(45,1)	16,8%
Total publicidade e vendas	(80,8)	(101,7)	(120,0)	(128,4)	(170,8)	(219,1)	(255,6)	(280,1)	9,6%	(68,1)	(76,6)	12,5%
Generais, administrativas e outras	(27,8)	(25,5)	(35,2)	(45,6)	(77,5)	(80,9)	(98,9)	(117,5)	18,8%	(25,2)	(41,2)	63,5%
Total despesas operacionais	(108,6)	(127,2)	(155,2)	(174,0)	(248,3)	(300,0)	(354,5)	(397,6)	12,2%	(93,3)	(117,8)	26,3%
Despesas com Depreciação:												
Depreciação de carros:												
Aluguel de carros	(18,4)	(7,5)	(81,9)	(83,2)	(65,9)	(86,4)	(212,7)	(85,8)	-59,7%	(28,4)	(28,1)	-1,1%
Terceirização de frota	(28,8)	(35,6)	(96,6)	(89,1)	(80,4)	(115,1)	(164,2)	(143,2)	-12,8%	(38,7)	(34,1)	-11,9%
Total despesas com depreciação de carros	(47,2)	(43,1)	(178,5)	(172,3)	(146,3)	(201,5)	(376,9)	(229,0)	-39,2%	(67,1)	(62,2)	-7,3%
Depreciação e amortização de outros imobilizados	(9,8)	(14,4)	(18,3)	(21,0)	(21,1)	(24,1)	(32,9)	(35,4)	7,6%	(8,9)	(9,0)	1,1%
Total despesas de depreciação e amortização	(57,0)	(57,5)	(196,8)	(193,3)	(167,4)	(225,6)	(409,8)	(264,4)	-35,5%	(76,0)	(71,2)	-6,3%
<b>Lucro operacional antes dos efeitos financeiros e IR (EBIT)</b>	<b>254,5</b>	<b>346,2</b>	<b>307,5</b>	<b>276,4</b>	<b>482,1</b>	<b>595,7</b>	<b>465,8</b>	<b>652,1</b>	<b>40,0%</b>	<b>150,3</b>	<b>164,8</b>	<b>9,6%</b>
Efeitos financeiros:												
Despesas	(88,0)	(99,8)	(161,9)	(144,0)	(168,3)	(239,3)	(199,3)	(187,1)	-6,1%	(44,0)	(65,5)	48,9%
Receitas	22,7	25,4	28,6	31,1	38,2	60,3	60,6	76,5	26,2%	13,4	27,1	102,2%
Variações monetárias e cambiais - ativas e passivas, líquidas	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Ganho (perda) com derivativos	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Receitas (despesas) financeiras líquidas	(65,3)	(74,4)	(133,3)	(112,9)	(130,1)	(179,0)	(138,7)	(110,6)	-20,3%	(30,6)	(38,4)	25,5%
<b>Lucro antes do imposto de renda e da contribuição social</b>	<b>189,2</b>	<b>271,8</b>	<b>174,2</b>	<b>163,5</b>	<b>352,0</b>	<b>416,7</b>	<b>327,1</b>	<b>541,5</b>	<b>65,5%</b>	<b>119,7</b>	<b>126,4</b>	<b>5,6%</b>
Imposto de renda e contribuição social	(50,8)	(81,4)	(46,6)	(47,2)	(101,5)	(125,1)	(86,2)	(157,2)	82,4%	(33,6)	(36,4)	8,3%
Participação minoritária	(0,2)	(0,2)	(0,2)	-	-	-	-	-	-	-	-	-
<b>Lucro líquido do período</b>	<b>138,2</b>	<b>190,2</b>	<b>127,4</b>	<b>116,3</b>	<b>250,5</b>	<b>291,6</b>	<b>240,9</b>	<b>384,3</b>	<b>59,5%</b>	<b>86,1</b>	<b>90,0</b>	<b>4,5%</b>
EBITDA	311,3	403,5	504,1	469,7	649,5	821,3	875,6	916,5	4,7%	226,3	236,0	4,3%
<b>Margem de EBITDA Consolidada</b>	<b>27,6%</b>	<b>26,8%</b>	<b>27,6%</b>	<b>25,8%</b>	<b>26,0%</b>	<b>28,1%</b>	<b>27,7%</b>	<b>26,1%</b>	<b>-1,6p.p.</b>	<b>28,4%</b>	<b>24,5%</b>	<b>-3,9p.p.</b>
EBITDA de Aluguéis e Franchising	284,4	357,1	449,6	459,1	615,1	779,9	812,1	817,3	0,6%	212,0	211,0	-0,5%
<b>Margem de EBITDA</b>	<b>52,9%</b>	<b>54,5%</b>	<b>53,3%</b>	<b>51,1%</b>	<b>52,3%</b>	<b>53,8%</b>	<b>49,3%</b>	<b>46,5%</b>	<b>-2,8p.p.</b>	<b>49,0%</b>	<b>46,0%</b>	<b>-3,0p.p.</b>
EBITDA de Seminovos	26,9	46,4	54,5	10,6	34,4	41,4	63,5	99,2	56,2%	14,3	25,0	74,8%
<b>Margem de EBITDA</b>	<b>4,6%</b>	<b>5,5%</b>	<b>5,6%</b>	<b>1,1%</b>	<b>2,6%</b>	<b>2,8%</b>	<b>4,2%</b>	<b>5,7%</b>	<b>1,5p.p.</b>	<b>3,9%</b>	<b>4,9%</b>	<b>1,0p.p.</b>

(\*) A receita bruta é deduzida dos descontos e cancelamentos.

(\*\*) Para fins de comparabilidade com as informações financeiras apresentadas em IFRS a partir de 2011, a receita líquida referente aos anos de 2006 a 2010, apresentadas em USGAAP, estão demonstradas líquidas dos impostos sobre receita.

## 14.5 – Tabela 5 – Dados operacionais

DADOS OPERACIONAIS	2006	2007	2008	2009	2010	2011	2012	2013	Var.	4T12	4T13	Var.
<b>Frota média operacional:</b>												
Aluguel de carros	19.608	22.542	32.173	32.301	42.903	51.285	53.548	59.094	10,4%	55.557	60.019	8,0%
Terceirização de frotas	12.062	14.875	19.011	20.379	22.916	27.858	30.357	31.188	2,7%	30.985	31.126	0,5%
Total	31.670	37.417	51.184	52.680	65.819	79.143	83.905	90.282	7,6%	86.542	91.145	5,3%
<b>Frota média alugada:</b>												
Aluguel de carros	12.842	15.937	21.848	22.210	29.646	35.348	37.932	39.475	4,1%	39.119	40.873	4,5%
Terceirização de frotas	11.635	14.295	17.880	19.720	22.343	26.676	29.444	30.121	2,3%	29.887	29.648	-0,8%
Total	24.477	30.232	39.728	41.930	51.989	62.024	67.376	69.596	3,3%	69.006	70.521	2,2%
<b>Idade média da frota operacional (meses)</b>												
Aluguel de carros	7,7	6,4	6,3	9,5	6,3	6,8	7,8	7,2	-7,7%	7,4	6,9	-6,8%
Terceirização de frotas	14,3	13,9	12,8	14,5	15,9	15,8	16,8	18,6	10,7%	17,3	19,0	9,8%
Idade média da frota total operacional	10,2	9,3	8,7	11,4	9,6	9,9	11,0	11,1	1,2%	10,5	11,0	4,5%
<b>Frota no final do período:</b>												
Aluguel de carros	31.373	35.686	39.112	47.517	61.445	64.688	65.086	70.717	8,7%	65.086	70.717	8,7%
Terceirização de frotas	14.630	17.790	23.403	22.778	26.615	31.629	32.104	32.809	2,2%	32.104	32.809	2,2%
Total	46.003	53.476	62.515	70.295	88.060	96.317	97.190	103.526	6,5%	97.190	103.526	6,5%
Frota gerenciada no final do período - Terceirização de Frotas	635	423	180	120	331	234	162	30	-81,5%	162	30	-81,5%
<b>Investimento em Frota (Em R\$ milhões)</b>												
Aluguel de carros	656,1	746,2	864,5	899,5	1.476,1	1.306,2	1.227,2	1.634,5	33,2%	397,2	451,1	13,6%
Terceirização de frotas	269,7	302,3	446,1	286,2	411,3	439,9	386,4	389,7	0,9%	96,1	102,1	6,3%
Total	925,8	1.048,4	1.310,5	1.185,8	1.887,4	1.746,1	1.613,6	2.024,2	25,4%	493,3	553,2	12,2%
<b>Número de diárias (em milhares):</b>												
Aluguel de carros - Total	4.687,3	5.817,6	7.974,4	8.106,6	10.818,8	12.907,7	13.886,3	14.414,7	3,8%	3.599,8	3.760,5	4,5%
Diárias referente sub-locação para Terceirização de Frotas	(19,4)	(24,2)	(34,7)	(44,3)	(84,6)	(113,4)	(137,5)	(173,0)	25,8%	(39,4)	(46,6)	18,2%
Aluguel de carros - líquido	4.667,9	5.793,4	7.939,7	8.062,3	10.734,3	12.794,3	13.748,8	14.241,7	3,6%	3.560,4	3.713,9	4,3%
Terceirização de frotas	4.188,5	5.144,2	6.437,0	7.099,3	8.043,8	9.603,4	10.600,7	10.843,7	2,3%	2.689,9	2.668,5	-0,8%
Total	8.856,4	10.937,7	14.376,6	15.161,6	18.778,1	22.397,7	24.349,5	25.085,4	3,0%	6.250,2	6.382,4	2,1%
<b>Depreciação média por carro anualizada (R\$)</b>												
Aluguel de carros	939,1	332,9	2.546,0	2.577,0	1.536,0	1.683,9	3.972,4	1.452,4	-63,4%	2.044,7	1.873,1	-8,4%
Terceirização de frotas	2.383,3	2.395,8	5.083,1	4.371,7	3.509,7	4.133,0	5.408,2	4.592,3	-15,1%	4.996,7	4.385,4	-12,2%
Total	1.489,1	1.153,0	3.488,4	3.271,3	2.223,2	2.546,0	4.491,9	2.537,1	-43,5%	3.101,6	2.731,0	-12,0%
<b>Receita média anual por carro operacional (R\$ mil)</b>												
Aluguel de carros	18,2	19,6	18,2	18,8	19,5	19,1	20,4	19,7	-3,5%	20,7	20,5	-0,9%
Terceirização de frotas	15,7	15,3	14,5	15,3	16,2	16,2	17,5	18,2	4,2%	17,6	18,2	3,1%
<b>Diária média (R\$)</b>												
Aluguel de carros (**)	76,52	76,42	73,77	75,39	78,07	79,68	82,36	84,85	3,0%	84,71	87,13	2,9%
Terceirização de frotas	45,17	44,12	42,76	43,84	46,27	48,83	51,59	53,83	4,3%	52,30	54,51	4,2%
<b>Percentual de Utilização:</b>												
Aluguel de carros	65,5%	70,7%	67,9%	68,8%	69,1%	68,9%	70,8%	66,8%	-4,0p.p.	70,4%	68,1%	-2,3p.p.
Terceirização de frotas	96,5%	96,1%	94,0%	96,8%	97,5%	95,8%	97,0%	96,6%	-0,4p.p.	96,5%	95,2%	-1,3p.p.
<b>Número de carros comprados - consolidado</b>	33.520	38.050	44.211	43.161	65.934	59.950	58.655	69.744	18,9%	17.896	18.588	3,9%
<b>Preço médio dos carros comprados (R\$ mil) - consolidado</b>	27,62	27,55	29,64	27,47	28,63	29,13	27,51	29,02	5,5%	27,56	29,76	8,0%
<b>Número de carros vendidos - consolidado</b>	23.174	30.093	34.281	34.519	47.285	50.772	56.644	62.641	10,6%	13.764	17.999	30,8%
<b>Preço médio dos carros vendidos (R\$ mil) (*) - consolidado</b>	23,69	26,59	26,81	24,62	25,80	26,30	24,24	25,36	4,6%	23,61	25,63	8,6%

(\*) Foram recalculados desde 2006 para incluir receitas adicionais, líquidos do SG&A de venda dos carros desativados para renovação da frota.

(\*\*) Não inclui no cálculo a locação para a Divisão de Terceirização de Frotas

## 15 – Demonstrações financeiras consolidadas – IFRS – R\$/milhões

ATIVOS	2010	2011	2012	2013
<b>ATIVOS CIRCULANTES:</b>				
Caixa e equivalentes de caixa	415,7	711,0	823,9	1.010,7
Contas a receber	274,8	353,4	361,1	408,3
Outros ativos circulantes	40,7	54,1	50,0	57,9
Carros em desativação para renovação da frota	20,1	29,0	13,3	16,5
<b>Total dos ativos circulantes</b>	<b>751,3</b>	<b>1.147,5</b>	<b>1.248,3</b>	<b>1.493,4</b>
<b>ATIVOS NÃO CIRCULANTES:</b>				
Realizável a longo prazo:				
Contas a receber	-	-	4,0	7,1
Depósitos judiciais	24,8	25,0	23,0	38,1
Imposto de renda e contribuição social diferidos	24,0	19,8	24,5	32,4
Outros ativos não circulantes	0,1	0,1	0,1	0,1
<b>Total do realizável a longo prazo</b>	<b>48,9</b>	<b>44,9</b>	<b>51,6</b>	<b>77,7</b>
Imobilizado:				
Carros	2.427,4	2.652,7	2.534,3	2.781,4
Outros	114,9	141,7	171,0	166,1
Intangível:				
Ágio na aquisição de investimentos	4,5	4,5	4,5	12,3
Software	7,7	18,3	36,2	47,3
<b>Total dos ativos não circulantes</b>	<b>2.603,4</b>	<b>2.862,1</b>	<b>2.797,6</b>	<b>3.084,8</b>
<b>TOTAL DOS ATIVOS</b>	<b>3.354,7</b>	<b>4.009,6</b>	<b>4.045,9</b>	<b>4.578,2</b>

PASSIVOS	2010	2011	2012	2013
<b>PASSIVOS CIRCULANTES:</b>				
Fornecedores	443,0	488,7	356,2	460,5
Salários e encargos	58,0	58,7	53,2	73,9
Empréstimos, financiamentos e debêntures	233,7	130,9	210,1	275,4
Imposto de renda e contribuição social a pagar	22,7	32,5	26,0	35,2
Dividendos e juros sobre o capital próprio a pagar	40,2	38,3	18,7	53,1
Outros passivos circulantes	36,1	44,7	70,0	78,6
<b>Total dos passivos circulantes</b>	<b>833,7</b>	<b>793,8</b>	<b>734,2</b>	<b>976,7</b>
<b>PASSIVOS NÃO CIRCULANTES:</b>				
Empréstimos, financiamentos e debêntures	1.463,1	1.943,5	1.845,0	2.068,1
Provisões	42,5	30,1	35,2	50,9
Imposto de renda e contribuição social diferidos	81,6	92,4	76,8	111,8
Outros passivos não circulantes	35,1	29,2	30,0	29,5
<b>Total dos passivos não circulantes</b>	<b>1.622,3</b>	<b>2.095,2</b>	<b>1.987,0</b>	<b>2.260,3</b>
<b>Total dos passivos</b>	<b>2.456,0</b>	<b>2.889,0</b>	<b>2.721,2</b>	<b>3.237,0</b>
<b>PATRIMÔNIO LÍQUIDO:</b>				
Capital social	601,7	601,7	601,7	976,7
Reservas de lucro	273,9	499,8	675,0	334,3
Reservas de capital	12,0	19,0	48,0	30,2
Ajustes de avaliação patrimonial	11,1	0,1	-	-
<b>Total do patrimônio líquido</b>	<b>898,7</b>	<b>1.120,6</b>	<b>1.324,7</b>	<b>1.341,2</b>
<b>TOTAL DOS PASSIVOS E DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO</b>	<b>3.354,7</b>	<b>4.009,6</b>	<b>4.045,9</b>	<b>4.578,2</b>

## 16 – Demonstrações financeiras consolidadas – DRE e reconciliações – R\$/milhões

RESULTADO CONSOLIDADO	2010 USGAAP	2011 IFRS	2012 IFRS	2013 USGAAP	Reclassificações	2013 IFRS
<b>Receita líquida total (*)</b>	<b>2.497,2</b>	<b>2.918,1</b>	<b>3.166,7</b>	<b>3.572,5</b>	<b>(66,3) (a)</b>	<b>3.506,2</b>
<b>CUSTOS E DESPESAS:</b>						
Custo direto	(1.599,4)	(1.796,8)	(1.936,6)	(2.192,1)	-	(2.192,1)
Impostos sobre receita (*)	-	-	-	(66,3)	66,3 (a)	-
Despesas de vendas, administrativas, gerais e outras	(248,3)	(300,0)	(354,5)	(397,6)	-	(397,6)
Depreciação de carros	(146,3)	(201,5)	(376,9)	(229,0)	-	(229,0)
Outras depreciações e amortizações	(21,1)	(24,1)	(32,9)	(35,4)	-	(35,4)
Total de custos e despesas	(2.015,1)	(2.322,4)	(2.700,9)	(2.920,4)	66,3	(2.854,1)
<b>Lucro antes dos efeitos financeiros e IR (EBIT)</b>	<b>482,1</b>	<b>595,7</b>	<b>465,8</b>	<b>652,1</b>	<b>-</b>	<b>652,1</b>
<b>DESPESAS FINANCEIRAS, LÍQUIDAS</b>						
<b>Lucro antes dos impostos</b>	<b>(130,1)</b>	<b>(179,0)</b>	<b>(138,7)</b>	<b>(110,6)</b>	<b>-</b>	<b>(110,6)</b>
<b>IMPOSTOS DE RENDA E CONTRIBUIÇÃO SOCIAL:</b>						
Corrente	(80,2)	(106,2)	(106,5)	(130,1)	-	(130,1)
Diferido	(21,3)	(18,9)	20,3	(27,1)	-	(27,1)
	(101,5)	(125,1)	(86,2)	(157,2)	-	(157,2)
<b>Lucro líquido</b>	<b>250,5</b>	<b>291,6</b>	<b>240,9</b>	<b>384,3</b>	<b>-</b>	<b>384,3</b>

(\*) Para fins de comparabilidade com as informações financeiras de 2011, 2012 e 2013, apresentadas em IFRS, as receitas líquidas referentes a 2010 estão apresentadas líquidas dos impostos sobre a receita no valor de R\$54,1 milhões.

(a) Refere-se a reclassificação dos impostos incidentes sobre receita para linha própria.

Conciliação do Patrimônio Líquido	31/12/2012	31/12/2013
<b>Patrimônio líquido em IFRS</b>	<b>1.324,7</b>	<b>1.341,2</b>
Dividendos propostos	5,1	38,6
Goodwill, líquido do IR e CS	4,3	12,1
<b>Patrimônio líquido USGAAP</b>	<b>1.334,1</b>	<b>1.391,9</b>

## 17 – Demonstrações dos fluxos de caixa – R\$/milhões

FLUXO DE CAIXA CONSOLIDADO	2008	2009	2010	2011	2012	2013
	USGAAP	USGAAP	USGAAP	IFRS	IFRS	IFRS
<b>FLUXO DE CAIXA DAS ATIVIDADES OPERACIONAIS:</b>						
Lucro líquido	127,4	116,3	250,5	291,6	240,9	384,3
Ajustes para conciliar o lucro líquido ao caixa gerado pelas (aplicado nas) atividades operacionais:						
Depreciações e amortizações	196,8	193,3	167,4	225,6	409,8	264,4
Custo depreciado dos veículos baixados	897,1	876,7	1.214,3	1.328,6	1.360,2	1.543,8
Impostos diferidos	(6,2)	(1,8)	21,3	18,9	(20,3)	27,1
Outros	0,2	8,2	6,7	2,7	21,8	33,7
(Aumento) redução dos ativos operacionais:						
Contas a receber	(26,6)	(44,9)	(63,3)	(81,3)	(14,6)	(54,7)
Aquisições de veículos operacionais	(1.524,2)	(947,9)	(1.799,1)	(1.743,8)	(1.735,7)	(1.939,4)
Depósitos judiciais	0,6	(3,2)	(1,6)	0,6	0,7	(15,1)
Impostos a recuperar	(4,9)	(4,9)	(7,0)	(15,9)	(11,4)	(20,3)
Outros	(13,1)	(10,8)	(4,2)	10,7	8,5	6,1
Aumento (redução) dos passivos operacionais:						
Fornecedores	(0,3)	12,5	39,2	13,0	(15,6)	14,6
Salários e encargos	3,8	5,8	27,9	0,7	(5,5)	20,7
Impostos a recolher	50,4	48,0	78,3	106,2	106,5	130,1
Juros sobre empréstimos, debêntures e demais passivos	111,9	136,7	161,4	231,0	195,9	181,6
Prêmio de seguro a repassar	-	21,7	(10,0)	2,6	15,8	4,0
Outros	(2,3)	(0,7)	20,8	(17,0)	16,0	1,1
Imposto de renda e contribuição social pagos	(60,9)	(31,8)	(57,8)	(83,0)	(100,9)	(108,5)
Juros pagos	(106,4)	(85,7)	(169,6)	(237,0)	(190,6)	(152,0)
<b>Caixa líquido gerado pelas (aplicado nas) atividades operacionais</b>	<b>(356,7)</b>	<b>287,5</b>	<b>(124,8)</b>	<b>54,2</b>	<b>281,5</b>	<b>321,5</b>
<b>FLUXO DE CAIXA DAS ATIVIDADES DE INVESTIMENTOS:</b>						
Aplicações (resgates) em títulos e valores mobiliários	150,0	8,3	-	-	-	-
Adições ao investimento e ágio	-	-	-	-	-	(12,5)
Adições ao imobilizado e intangível, líquidas	(39,9)	(21,0)	(51,1)	(63,0)	(80,8)	(41,5)
<b>Caixa líquido gerado pelas (aplicado nas) atividades de investimentos</b>	<b>110,1</b>	<b>(12,7)</b>	<b>(51,1)</b>	<b>(63,0)</b>	<b>(80,8)</b>	<b>(54,0)</b>
<b>FLUXO DE CAIXA DAS ATIVIDADES DE FINANCIAMENTOS:</b>						
Empréstimos e financiamentos:						
Captações	1.692,1	451,7	427,9	288,1	125,9	112,6
Amortizações	(1.562,4)	(321,3)	(408,9)	(404,5)	(359,9)	(129,4)
Debêntures:						
Captações	300,0	400,0	370,0	500,0	300,2	496,3
Amortizações	-	(427,8)	(222,1)	-	(90,6)	(220,7)
Ações em tesouraria	(43,6)	-	-	-	-	(36,8)
Exercício das opções de ações com ações em tesouraria, líquido	-	-	-	-	21,9	12,8
Dividendos	(24,7)	(5,6)	(6,1)	(23,3)	(26,3)	(255,1)
Juros sobre o capital próprio	(30,3)	(33,9)	(28,8)	(56,2)	(59,0)	(60,4)
<b>Caixa líquido gerado pelas (aplicado nas) atividades de financiamentos</b>	<b>331,1</b>	<b>63,1</b>	<b>132,0</b>	<b>304,1</b>	<b>(87,8)</b>	<b>(80,7)</b>
<b>FLUXO DE CAIXA GERADO (APLICADO) NO EXERCÍCIO/PERÍODO</b>	<b>84,5</b>	<b>337,9</b>	<b>(43,9)</b>	<b>295,3</b>	<b>112,9</b>	<b>186,8</b>
CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA NO INÍCIO DO EXERCÍCIO/PERÍODO	37,2	121,7	459,6	415,7	711,0	823,9
CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA NO FINAL DO EXERCÍCIO/PERÍODO	121,7	459,6	415,7	711,0	823,9	1.010,7
<b>AUMENTO (REDUÇÃO) DO CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA</b>	<b>84,5</b>	<b>337,9</b>	<b>(43,9)</b>	<b>295,3</b>	<b>112,9</b>	<b>186,8</b>
Divulgação suplementar às informações do fluxo de caixa:						
Demonstração do caixa pago pela aquisição de carros						
Aquisições de carros no exercício/período - renovação	(1.035,4)	(963,1)	(1.370,1)	(1.504,5)	(1.563,3)	(1.819,7)
Aquisições de carros no exercício/período - crescimento	(299,9)	(241,1)	(540,3)	(272,0)	(55,5)	(209,4)
Fornecedores - montadoras de carros:						
Saldo no final do exercício/período	5,0	261,3	372,6	405,3	288,4	378,1
Saldo no início do exercício/período	(193,9)	(5,0)	(261,3)	(372,6)	(405,3)	(288,4)
Caixa pago pela aquisição de carros	(1.524,2)	(947,9)	(1.799,1)	(1.743,8)	(1.735,7)	(1.939,4)

## 18 – Glossário e outras informações

- **CAGR:** Taxa de crescimento composta anualizada (*Compound Annual Growth Rate*).
- **CAPEX:** Investimento de capital (*Capital Expenditure*).
- **Custo depreciado dos carros vendidos:** Consiste no valor de aquisição dos carros, depreciado até a data da venda, reduzido do desconto técnico. O **desconto técnico** é o desconto concedido ao comprador em função de reparos necessários que não foram realizados. A apropriação de custos destes reparos é a débito dos custos operacionais e crédito no custo dos carros vendidos.
- **Depreciação de carros:** O valor depreciável é a diferença positiva entre o custo de aquisição e o valor residual estimado. A depreciação é calculada desde que o valor residual estimado do ativo não exceda o seu valor contábil. A depreciação é reconhecida durante o prazo da vida útil estimada de cada ativo. Na Divisão de Aluguel de Carro utiliza-se o método linear. Na Divisão de Terceirização de Frotas os carros são depreciados pelo método da soma dos dígitos, ou exponencial, por ser o método que melhor reflete o padrão do consumo dos benefícios econômicos que são decrescentes ao longo da vida útil dos carros. A depreciação é reconhecida de modo que o valor do custo menos o seu valor residual (preço estimado de venda deduzido das despesas estimadas de venda), após sua vida útil, seja integralmente baixado.
- **Dívida líquida:** Endividamentos de curto e longo prazos menos caixa e equivalentes de caixa. O termo “dívida líquida” é uma medida da Companhia e pode não ser comparável com termo similar adotado por outras companhias.
- **EBITDA:** O EBITDA é resultado líquido do período, acrescido dos tributos sobre o lucro, das despesas financeiras líquidas das receitas financeiras e das depreciações, amortizações e exaustões, conforme definido na ICVM 527/12.
- **EBITDA Ajustado:** O EBITDA ajustado é resultado líquido do período, acrescido dos tributos sobre o lucro, das despesas financeiras líquidas das receitas financeiras, das depreciações, amortizações e exaustões e dos custos com fretes e acessórios de pequeno valor de carros novos.
- **Margem EBITDA:** A divisão do EBITDA pela receita líquida.
- **Margem EBITDA ajustada:** A divisão do EBITDA ajustado pela receita líquida.
- **Frota alugada:** No aluguel de carros, é obtida pela divisão do número de diárias utilizadas no período pelo número de dias do período. Na terceirização de frotas é o número de carros efetivamente alugados no período.
- **Frota operacional:** São carros disponíveis que inclui os carros em trânsito das montadoras para as agências, e em preparação para a venda que ainda não foram entregues nas lojas de Seminovos.
- **IPI:** Imposto sobre produtos industrializados. Em 2008, o Governo Federal reduziu a alíquota do IPI em até 7 p.p. para carros novos, provocando a redução do preço destes carros e, conseqüentemente, impactando no preço de venda de carros usados. A medida foi mantida até outubro de 2009, quando a alíquota voltou a subir gradativamente, alcançando o patamar anterior à redução apenas em março de 2010. Em maio de 2012 o governo anunciou outra medida de redução do IPI, inicialmente válida até agosto de 2012, entretanto, prorrogada sucessivamente em 2012. Em 2013 o aumento do IPI para carros populares foi de 2% e foi mantido nesse patamar até o dezembro de 2013. No final de 2013 o Governo brasileiro anunciou a continuidade do aumento gradual do IPI para carros novos a partir de janeiro de 2014. A expectativa é de que a alíquota volte ao patamar original em julho. Estas medidas têm o objetivo de incentivar a indústria automobilística através do estímulo à demanda, já que a redução na alíquota do imposto tende a ser repassada ao consumidor final.
- **NOPAT:** Lucro líquido operacional após impostos (*Net operating profit after tax*).
- **ROIC:** Retorno sobre o capital investido (*Return on invested capital*).

## 19 – Teleconferências de resultados do 4T13

**Data: Segunda-feira, 03 de fevereiro de 2014.**

### Português

**10:30h** (horário de Brasília)

Tel.: 11 4688-6361

Código: Localiza

Replay: 11 4688-6312

Código: 9693307#

Replay disponível de 03/02/2014 a 09/02/2014

### Inglês

**12:00h** (horário de Brasília)

Tel.: 55 11 4688-6361

(EUA) +1 888- 700-0802

(outros países) + 1 786 924-6977

Código: Localiza

Replay: 55 11 4688-6312

Código: 8693688#

Replay disponível de 03/02/2014 a 09/02/2014

Para informações adicionais de relações com investidores, favor acessar o site [www.localiza.com/ri](http://www.localiza.com/ri) seção de relações com investidores. Contato: Nora Lanari (31) 3247-7024 - [ri@localiza.com](mailto:ri@localiza.com).

Informações para a imprensa: Press Comunicação: (31) 3245-3778.

Este material contém informações resumidas, sem intenção de serem completas e não devem ser consideradas por acionistas ou eventuais investidores como uma recomendação de investimento. Informações a respeito da Localiza, suas atividades, situação econômico-financeira e os riscos inerentes às suas atividades, assim como suas demonstrações financeiras, podem ser obtidas na rede mundial de computadores, no site da Localiza ([www.localiza.com/ri](http://www.localiza.com/ri)).